Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

Relatório de Avaliação

Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

Coordenador da Área:
Edson Ronaldo Guarido Filho (UP e UFPR)
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:
Márcio André Veras Machado (UFPB)
Coordenador de Programas Profissionais:
Jorge Renato de Souza Verschoore Filho (Unisinos)

Avaliação Quadrienal 2021

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020
QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO
ÁREA DE AVALIAÇÃO: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
COORDENADOR DE ÁREA: Edson Ronaldo Guarido Filho
COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Márcio André Veras Machado
COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A análise dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, correspondendo à Avaliação Quadrienal de Permanência, ocorreu de 09 de maio a 10 de junho de 2022, como parte integrante do Processo de Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação conduzido pela Capes. As comissões de avaliação, constituídas por representantes da comunidade acadêmico-científica no papel de consultores *adhoc*, se reuniram nesse período para analisar 187 programas da área, sendo 112 acadêmicos e 75 profissionais, tomando como referência o quadriênio 2017-2020.

Foram analisados todos os PPG da área, acadêmicos e profissionais, que, durante o quadriênio avaliado, tenham entrado em funcionamento e tenham sido registrados como "em funcionamento" na Plataforma Sucupira. Os PPG em desativação no quadriênio ou com registro de início de atividades a partir de 01 de janeiro de 2021 não foram objeto de avaliação.

Os 112 programas acadêmicos avaliados estavam distribuídos em 67 PPG constituídos por cursos de mestrado e doutorado; 2 PPG com apenas doutorado e 43 PPG com apenas mestrado. Dos 75 Programas Profissionais, 6 PPG possuíam cursos de mestrado e doutorado e 69 PPG possuíam apenas curso de mestrado, sendo dois deles mestrados profissionais em rede.

Do total de PPG avaliados pela área, 13 (7%) foram considerados programas recém-aprovados (7 programas acadêmicos e 6 programas profissionais). Um PPG recém-aprovado se caracteriza por estar em funcionamento, mas ter sido aprovado durante o

período avaliativo (Portaria Capes Gab nº 122, de 05 de agosto de 2021). Esses 13 PPG passaram por sua primeira avaliação de permanência.

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)

As atividades de avaliação da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo foram realizadas por meio de duas comissões, uma dedicada aos programas acadêmicos e outra aos profissionais, que reuniram 65 consultores científicos *ad hoc*, representantes da comunidade acadêmico-científica, aos quais competia a elaboração dos pareceres avaliativos destinados a subsidiar as decisões do CTC-ES. Todos os consultores eram docentes permanentes de programas de pós-graduação acadêmicos e profissionais vinculados à Área.

A composição das duas comissões seguiu os critérios estabelecidos pela portaria CAPES nº. 80 de 12 de maio de 2021 e pela portaria GAB/CAPES nº. 122 de 5 de agosto de 2021. Para estarem aptos a participar das comissões, os docentes deveriam: I - ostentar reconhecida competência técnico-científica; II - ter concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica; III - ter reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 10 (dez) anos, para a avaliação de cursos de modalidade profissional; e IV - ser vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação regular.

Além disso, para atuar como consultor científico *ad hoc*, o docente não poderia estar ocupando, durante os trabalhos das comissões, ou ter ocupado por mais de 12 meses, a partir de janeiro de 2020 até a data da designação dos membros da comissão, na condição de titular ou de interino, cargos ou funções de reitor(a) de universidade ou dirigente máximo de instituição de ensino superior ou de pesquisa; de vice-reitor(a) ou pró-reitor(a) de universidade ou cargo equivalente de instituição de ensino superior ou de pesquisa; de coordenador(a), vice-coordenador(a) ou adjunto de programa de pós-graduação *stricto sensu*; ou de presidente, vice-presidente ou diretor de associação acadêmica ou científica, que represente ou tenha vínculo com programas de pós-graduação. Da mesma forma, o docente não poderia ter sido condenado pela prática de improbidade administrativa ou de ilícito penal por decisão judicial transitada em julgado, nem poderia ter sido responsável pela prática de infração administrativa de que tenha decorrido aplicação de penalidade, segundo as normas aplicáveis à sua instituição de origem.

A composição das comissões de avaliação observou a representação proporcional condizente ao perfil da área, considerando as modalidades acadêmica e profissional, as 4 subáreas e as regiões geográficas do país. A comissão vinculada à modalidade acadêmica foi composta por 37 consultores *ad hoc*, enquanto a comissão vinculada à modalidade profissional por 28 consultores *ad hoc*. Destes 65 consultores *ad hoc*, 39 (60%) eram docentes de programas de administração de empresas, 13 (20%) eram docentes de programas de ciências contábeis, 8 (12,3%) eram docentes de programas

de administração pública e 5 (7,7%) eram docentes de programas de turismo. Quanto à distribuição regional, dos 65 consultores *ad hoc*, 32 (49,2%) eram docentes de programas da região sudeste, 17 (26,2%) de programas da região sul, 9 (13,8%) de programas da região nordeste, 5 (7,7%) de programas da região centro-oeste e 2 (3,1%) eram docentes da região norte.

A lista com a relação completa dos 65 consultores científicos *ad hoc* que participaram da etapa de Avaliação Quadrienal da Área encontra-se no item IX.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

O trabalho realizado pelas comissões de avaliação ocorreu no período de 09 de maio a 10 de junho de 2022 e foi precedido por etapas preparatórias dedicadas a classificações e análises preliminares dos dados necessários para a avaliação quadrienal.

Foram quatro as etapas preparatórias: estratificação de periódicos científicos (Qualis), análise dos produtos técnico/tecnológicos (PTTs), análise de indicadores quantitativos e análise qualitativa. Elas compreenderam etapas dedicadas à análise de itens como a aderência de teses e dissertações, análise da egressos de destaque, análise do impacto da produção destacada pelo PPG para o ciclo avaliativo e análise de aspectos qualitativos da ficha de avaliação. Cada uma dessas etapas contou com comissões específicas que gerou relatórios analíticos preliminares para uso posterior durante a avaliação quadrienal, além dos estratos do Qualis e dos PTTs da Área. Na próxima sessão e nos apêndices, há considerações sobre a condução das etapas preparatórias na área.

A avaliação quadrienal teve como propósito realizar a recomendação de conceitos e notas aos PPGs, tomando como base todos os quesitos e itens da ficha de avaliação da Área. A avaliação quadrienal ocorreu em três fases sucessivas, conforme Gráfico 1: (1) Consolidação de informações; (2) Relatorias; (3) Validação e Homologação. Os trabalhos ocorreram com o suporte das Plataformas Teams e Sharepoint, disponibilizados em ambiente restrito configurado pela área técnica da Capes. Nelas, todos os documentos pertinentes ao processo de avaliação foram armazenados e, sempre que necessário, disponibilizados aos consultores em canais e pastas específicas. Por meio da Plataforma Teams, foram realizadas todas as reuniões remotas com os consultores *ad hoc*.

Na primeira fase do processo de avaliação quadrienal, a comissão de consultores, em pares, realizou a consolidação das análises realizadas nas etapas preliminares de todos os quesitos e itens da ficha de avaliação para cada PPG da Área. Como produto dessa fase, obteve-se um relatório consolidado preliminar. Na segunda fase, houve a relatoria dos relatórios preliminares de cada PPG para toda a comissão de consultores,

seguida da exposição e debate dos itens e quesitos em análise, a fim de estabelecer, de forma consensual, uma recomendação final de conceitos e nota ao PPG. O produto dessa fase foi o relatório consolidado final, cujo conteúdo foi alimentado na Plataforma Sucupira. Na terceira fase, foi realizada a conferência e análise da consistência dos dados de cada relatório consolidado final. Após a verificação e validação dos dados, conforme os encaminhamentos dados pela comissão de consultores, foi realizada a homologação das informações pela Coordenação da Área na Plataforma Sucupira. A fase de validação foi conduzida por um subconjunto da comissão de consultores que ficou responsável pela leitura e verificação de todos os relatórios de avaliação na Sucupira.

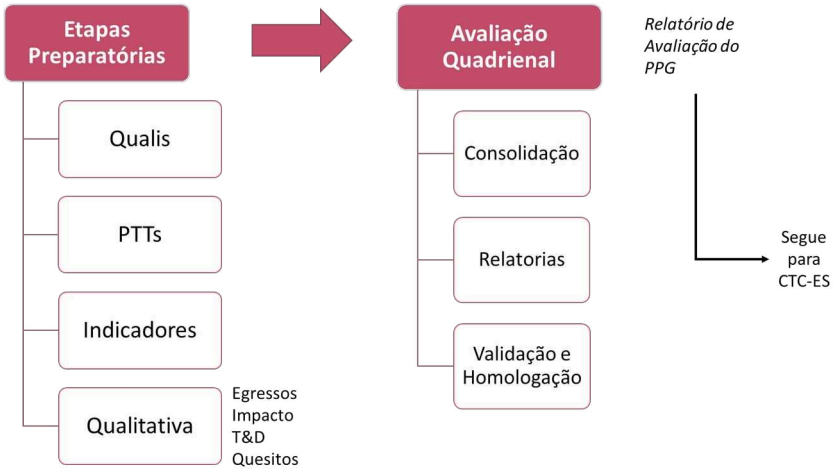

Gráfico 1 – Fases da Avaliação Quadrienal

Todo o desenho do processo de avaliação quadrienal, juntamente com as etapas preparatórias, dada a natureza fortemente qualitativa da ficha de avaliação, o volume de dados, o tempo disponível, as peculiaridades do processo remoto, a quantidade de programas e as características das comissões, foram privilegiadas (i) a fragmentação do processo em parte menores, num primeiro momento, para depois fomentar a (ii) triangulação de consultores no acesso aos dados dos programas, e a (iii) intensificação da interação de consultores por meio de espaços e mecanismos de intermediação.

Todas as atividades realizadas ao longo da avaliação quadrienal contaram com o suporte de consultores-apoiadores. Eles foram selecionados entre os membros da comissão de consultores *ad hoc*, para prestar suporte à Coordenação da Área, assessorando os pares de consultores durante as fases de consolidação, relatoria e validação, acentuando a interação dos consultores, a fim de alavancar a coerência interna e externa das análises, o cumprimento do cronograma e o respeito aos padrões e critérios de avaliação.

Os dados dos PPGs utilizados durante a avaliação quadrienal estavam disponíveis na Plataforma Sucupira, contemplando os anexos submetidos e demais informações lançadas pelos Programas a cada ano do quadriênio (2017-2020), por meio do aplicativo de Coleta de Dados da Capes. Em especial, os dados de 2020 foram apresentados em correspondência com a nova ficha de avaliação, de modo a facilitar a análise pela comissão e deveriam representar a compilação geral dos dados do quadriênio, conforme orientação enviada pela CAPES aos PPGs (Ofício Circular n. 10/2020 CGAP/DAV/Capes, de 23 de dezembro de 2020). Por meio da Plataforma Teams, a área técnica da Capes também disponibilizou os anexos submetidos pelos PPGs. Adicionalmente, toda a documentação gerada nas etapas preliminares à avaliação quadrienal foi disponibilizada aos consultores na Plataforma Teams, incluindo os relatórios parciais, as tabelas de indicadores quantitativos com dados e estratos de cada item e PPG. Além disso, também estavam disponíveis os documentos auxiliares ao processo de avaliação, elaborados pela Coordenação da Área, para auxiliar as atividades dos consultores, quais sejam: tutoriais de acesso aos dados, orientações sobre as fases de avaliação, critérios e demais orientações que se fizeram pertinentes ao longo do processo.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

1) Programas recém-aprovados foram avaliados com o objetivo de verificar se a proposta de curso submetida e aprovada pela CAPES tinha sido implantada adequadamente e dentro do padrão de qualidade esperado.
   A análise tomou como referência cada um dos quesitos da ficha de avaliação, levando-se em conta o tempo de funcionamento do Programa recém-aprovado. Considerou-se como não aplicáveis os itens da ficha, diante das informações limitadas e da incompatibilidade de exigências da área em relação aos demais programas em funcionamento. Os Programas recém-aprovados que não enviaram Coleta tiveram suas notas baseadas na proposta APCN.
   A avaliação dos programas recém-aprovados observou os seguintes itens da ficha da Área:
   - funcionamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e a seus objetivos;
   - adequação da infraestrutura do programa às atividades realizadas;
   - planejamento do programa com vistas à sua consolidação;
   - perfil do corpo docente, sua compatibilidade e sua adequação às atividades desenvolvidas e planejadas pelo programa;
   - atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente no programa, de acordo com o seu tempo de funcionamento;
   - envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação e visibilidade no programa;

- políticas de incentivo ao impacto da produção intelectual, internacionalização e autoavaliação;
- impacto potencial do programa.

2) Todos os consultores manifestaram previamente eventuais situações de impedimento ou conflito de interesses. Para esses casos, o consultor não pôde ser responsável pela consolidação, relatoria ou preenchimento de informações dos PPGs na Plataforma Sucupira. Foram considerados os seguintes casos de impedimento:
   - a(s) própria(s) IES(s) em que se vinculasse como docente permanente ou colaborador de PPG;
   - as IES's ou os PPGs em que tivesse interesse direto ou indireto na avaliação, relacionada ao(à) próprio(a) relator(a), ao seu cônjuge, companheira(o), parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive;
   - IES's ou PPG junto aos quais possuísse algum processo administrativo ou judicial ou que tivesse atuado como testemunha, perito ou representante em processo judicial com impactos diretos ou indiretos no processo de avaliação;
   - IES's ou PPGs que exprimissem suspeição por razão de foro íntimo, de amizade íntima ou inimizade notória com pessoas diretamente vinculadas ao processo de avaliação em curso. A suspeição pode se dar por relações de amizade ou inimizade também do cônjuge ou companheiro(a) do relator(a).

3) A comissão de consultores *ad hoc* foi orientada a respeitar o Regulamento da Quadrienal e demais normativas vigentes ou que viessem a vigorar durante o processo de avaliação. Em especial, pediu-se atenção especial aos artigos 10 a 13 da Portaria Capes Gab. nº. 122 de 5 de agosto de 2021, que trata do acesso, uso, integridade e divulgação de dados do processo de avaliação, incluindo a atenção aos termos de compromisso firmados pelos consultores em atenção à Portaria CAPES nº. 80, de 12 de maio de 2021. Em consonância com as regras pertinentes, consultores foram recorrentemente orientados a "manter o sigilo sobre os estudos das propostas de projetos que lhes forem confiados e dos que vierem a tomar conhecimento, em virtude da condição de colaboradores, tendo em vista que a Consultoria *ad hoc* exerce função de assessoramento, não lhes competindo tornar públicas as decisões de mérito da CAPES" (Portaria Capes nº 141 de 2016).

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

O CTC-ES da Capes estabeleceu a metodologia norteadora para que todas as áreas de avaliação qualificassem a produção intelectual. Essa metodologia está fundamentada na classificação única de cada periódico atribuída por uma área-mãe, distribuição em oito estratos, uso de percentis e indicadores bibliométricos de impacto (Portaria Capes Gab. nº. 213, de 15 de dezembro de 2021). Essa metodologia está assentada em dois modelos alternativos: QR1 e QR2. O modelo QR1 faz uso de indicadores bibliométricos da base Web of Science e Scopus e, na ausência destes, do H5 do Google Acadêmico, para imputar valores via modelo de regressão. O modelo QR2, adotado pela área, por sua vez, está apoiado, exclusivamente, no índice H do Google Acadêmico, com possibilidade de ajustes baseados em critérios definidos por cada área, que movimentariam, para cima ou para baixo, em um ou dois estratos, não mais do que 20% e 10% dos periódicos, respectivamente.

A elaboração do Qualis periódicos se deu em várias etapas desenhadas pela Diretoria de Avaliação da Capes, as quais envolveram i) coleta e auditoria de dados, ii) identificação de itens não classificáveis, iii) definição de critérios de ajustes, e iv) movimentação de periódicos entre áreas e v) geração dos estratos de classificação dos periódicos. Por se tratar de metodologia ancorada na noção de área-mãe, a classificação dos periódicos, bem como a cobertura das decisões da área referentes aos ajustes mencionados, alcançou cerca de 70% do volume de produção dos PPGs da área, ou seja, aquelas publicadas em periódicos em que a área é considerada área-mãe. Isto implicou, por outro lado, que cerca de 30% da produção em periódicos realizada pelos PPG da área esteve sujeita a decisões de classificação atribuídas por outras áreas-mãe.

Coleta e Auditoria de dados de indicadores bibliométricos

A base para a classificação foram planilhas de dados geradas pela Capes, atualizadas periodicamente, que acumulavam a lista de periódicos em que a área foi considerada área-mãe, a partir de artigos com autoria de professor, discente ou egresso, publicados entre 2017 e 2020 e que tivessem sido informados na Plataforma Sucupira pelos PPGs da área. A lista de periódicos foi acompanhada de indicadores bibliométricos, entre eles o h5 do Google Acadêmico, coletados diretamente pela DAV, sobre os quais foram realizadas auditoria dos dados, a fim de constatar inconsistências ou a necessidade de correções. Para os periódicos em que o dado do h5 do Google Acadêmico era ausente, a coleta foi feita pela comissão da área a partir dos seguintes procedimentos:

1. Coleta do h5 no site do Google Acadêmico;
2. Consulta no Publish or Perish do h5 para os casos não encontrados no site do Google Acadêmico. O protocolo para consulta adotou os seguintes parâmetros, em consonância com as orientações da DAV/Capes e do desenvolvedor:

- Ano inicial: 2015;
- Ano final: 2019;
- Não consideração de resultados do tipo Citation;
- Prioridade para busca pelo nome da publicação, fazendo uso de busca pelo ISSN somente quando o sistema encontrar dificuldade de gerar resultado devido ao título do periódico possuir palavras muito comuns;
- Observação da coerência dos resultados no campo de título e *publisher* do periódico;
- Indicação de NA sempre que não houver dado recuperado do periódico ou quando o resultado for igual a zero. Para esses casos, posteriormente, o código NA foi substituído por zero na planilha com resultados informados à Capes.

3. Resolução de casos duvidosos, por pelo menos dois consultores, ressaltados durante a coleta de dados inicial do Publish or Perish.

Identificação de itens não classificáveis

Adicionalmente, foi realizada a análise de itens não classificáveis, a partir das orientações da DAV, contidas no Ofício Circular nº 3/2021-CGAP/DAV/CAPES, de 23 de junho de 2021. Registra-se que tais orientações foram subsidiadas pelo trabalho do GT vinculado ao CTC-ES, cujo resultado, presente na lista disponibilizada pela DAV às áreas, deveria ser verificado, ratificando, acrescentando ou retirando itens, conforme fora deliberado pelo CTC-ES em sua 203ª reunião (Ofício Circular nº 9/2021 - GAB/PR/CAPES, de 24 de março de 2021).

Sendo assim, foram realizados os seguintes procedimentos:

- auditoria nos dados informados pela Capes, os quais foram obtidos por meio das listas “Predatory Journals” e “Bealls List”;
- levantamento e análise de casos listados como não classificáveis da última quadrienal e que estavam presentes na base informada pela Capes à área na Etapa 9;
- análise de comunicações advindas da comunidade, sinalizando casos merecedores de verificação;
- levantamento de casos caracterizados como anais de congressos, textos de opinião, entrevistas, propaganda e assemelhados.

Ao final, 67 casos foram enquadrados como itens não classificáveis, sinalizados à DAV/Capes e tiveram dados de indicadores bibliométricos desconsiderados para fins de estratificação.

Critérios de ajustes: simulação, definição e aplicação

De acordo com as deliberações sobre o Qualis Periódicos, realizadas na 198ª reunião CTC-ES, em setembro de 2020, coube às áreas de avaliação aplicar ajustes sobre a estratificação de referência realizada pela DAV/Capes, no limite de 10% e 20%, respectivamente, para movimentações de um ou dois estratos.

Definição de parâmetros

A definição dos parâmetros para ajustes levou em consideração o perfil de publicação da Área, essencialmente nacional, apesar das sinalizações feitas no âmbito da Coordenação de Área em gestões anteriores para a internacionalização. A Tabela 1 expõe a produção segundo bases de dados, considerando apenas o universo de veículos em que a área é mãe.

Tabela 1 – Produção da Área 27 no período 2017-2020

Base	Artigos		Periódicos	
	Total	% cobertura	Total	% cobertura
Google	31.303	100%	1.395	100%
Spell	16.299	52,07%	123	8,81%
Scopus ou WoS	7.092	22,65%	601	43,08%
Scopus	*7.086*	*22,63%*	*600*	*43,01%*
Web of Science	*2.758*	*8,81%*	*286*	*20,50%*
Não-Scopus ou Não-WoS	24.211	77,34%	794	56,91%

Além disso, a definição de parâmetros levou em consideração as premissas da área e as recomendações da última quadrienal, ambas apresentadas no Seminário de Meio Termo, incorporando, no limite das possibilidades, manutenção de lógica conhecida pela área e da sinalização para uso de indicadores bibliométricos de bases organizadas.

A área optou pelo modelo referência QR2, uma vez que foi o modelo que melhor acomodou o perfil de publicação dos PPGs da área, face aos parâmetros atribuídos pelo CTC - ES da Capes, ao determinar que as áreas adotassem unicamente o QR1 ou o QR2. Tal opção se sustenta, ainda, no fato de que a baixa cobertura das bases internacionais utilizadas no modelo referência QR1 exigiria a utilização de dados estimados para 60% dos periódicos da área, os quais compreendem quase 80% do volume de produção do quadriênio, por meio de modelo probabilístico dependente do H5 do Google, base do QR2. Por fim, na medida do possível, também foram adotadas as seguintes premissas, para a definição dos parâmetros de ajustes: valorização, simultaneamente da internacionalização da produção e da produção de maior impacto nacional; redução de distorções entre o h5 e outras métricas em uso; uso de bases de dados como âncora objetiva para ajustes.

Os parâmetros para os ajustes foram os seguintes:

- Consideração de bases geradoras de indicadores bibliométricos já utilizadas pela área e discutidas no Seminário de Meio Termo com as coordenações de PPGs, quais sejam: JCR (Fator de impacto), Scopus (Citescore) e Spell (Fator de impacto de 5 anos sem autocitação).
- Ocorrência de ajustes a partir da classificação realizada pelo h5, respeitando a associação entre bases e estratos discutidas no Seminário de Meio Termo com as coordenações de PPGs: JCR, de A1 a A3, tercis; Scopus, de A1 a A4, quartis; Spell, de A2 a B1, quatro faixas pelos percentis (90, 60, 30).
- Os ajustes consideraram apenas a promoção para melhoria dos estratos (ajustes para cima), a partir da melhor condição encontrada entre os indicadores bibliométricos das bases JCR, Scopus e Spell, desde que não fosse superior a dois níveis em relação à classificação inicial realizada pelo h5, respeitadas as demais delimitações de estrato/base, assim como os limites de movimentação de 10% dos periódicos em dois estratos e 20% dos periódicos em um estrato.

Comunicação à comunidade de PPGs da área

Os parâmetros foram consensuados com as associações científicas de programas da área (Anpad, Anpcont, Anptur e Sbap), em reunião realizada em 05 de abril de 2021, com a participação de representantes e consultores *ad hoc*. Dessa reunião, foi gerado o Ofício de nº. 2/2021, enviado pela Coordenação da Área à comunidade de PPGs da área, em 06 de abril, no qual os parâmetros foram informados em tempo para a seleção da produção destacada durante a coleta de dados de 2020 para fins de avaliação quadrienal. No Ofício, reiterou-se as características do modelo estabelecido pela Capes e limitações quanto à definição final de estratos dos periódicos até aquele momento.

Aplicação dos ajustes

A partir dos parâmetros consensuados pela área, foi realizada a aplicação sobre os dados. Os ajustes ocorreram após o tratamento dos dados descrito ao longo deste documento e apenas para o conjunto de itens classificáveis que constavam associados à área-mãe, ou seja, ao conjunto de 1328 periódicos.

Os procedimentos para aplicação de ajustes ocorreram de forma escalonada, em duas etapas, aplicando-se um nível de ajuste por vez, conforme especificado a seguir:

1. Distribuição dos periódicos de acordo com a base de dados:
    - para o conjunto que estava no JCR, distribuição em três grupos, correspondendo a tercis (T1, T2, T3);
    - para o conjunto que estava no Scopus, distribuição em quatro grupos, correspondendo a quartis (Q1, Q2, Q3, Q4);

- para o conjunto que estava no Spell, distribuição em quatro grupos, correspondendo às faixas entre os percentis 90, 60, 30 e 0 (P1, P2, P3, P4).

2. Correção da faixa do Spell para periódicos em P2, P3 ou P4, desde que presentes na base Web of Science ou Scopus. Para esses casos, a correção foi de um nível para cima.
3. Aplicação de ajustes de um nível para cima em casos elegíveis, respeitado o limite de estrato consensuado na área.
    - máximo A1, para casos no Q1 do Scopus ou no T1 do JCR;
    - máximo A2, para casos no Q2 do Scopus ou T2 do JCR ou P1 do Spell;
    - máximo A3, para casos no Q3 do Scopus ou T3 do JCR ou P2 do Spell;
    - máximo A4, para casos no Q4 do Scopus ou P3 no Spell
    - máximo B1, para casos no P4 do Spell
4. Considerando os casos que foram ajustados em um nível, foi aplicado um segundo nível de ajuste para aqueles que atendessem a todas as condições que seguem:
    - não ter alcançado o limite estabelecido para cada condição de ajuste do item 3;
    - estar no Scopus ou no Web of Science;
    - não ter sofrido correção de faixa do Spell descrita no item 2.

O resultado da aplicação desses ajustes fez com que 237 periódicos tivessem estratos ajustados para cima, sendo 215 deles em um nível e 22 em dois níveis. A Tabela 2 evidencia a distribuição final dos periódicos por estratos após ajustes submetida à DAV/Capes para consolidação com as demais áreas.

Tabela 2 - Distribuição final dos periódicos por estratos após ajustes

					Estrato antes de ajustes							
Estrato após ajustes	**Periódicos**	**%**	**h-5 Máx.**	**h-5 Mín.**	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**B1**	**B2**	**B3**	**B4**
A1	205	15,4%	108	16	169	32	4					
A2	171	12,9%	31	13		134	36	1				
A3	203	15,3%	20	8			139	62	2			
A4	187	14,1%	13	4				115	63	9		
B1	117	8,8%	8	2					95	16	6	
B2	127	9,6%	5	2						121	6	
B3	212	16,0%	3	1							212	

B4	106	8,0%	0	0								106
Total	**1328**	**100,0%**	**108**	**0**	**169**	**166**	**179**	**178**	**160**	**146**	**224**	**106**

Distribuição da produção dos PPG da Área em estratos do Qualis

Os gráficos 2 e 3 apresentam a distribuição da produção bibliográfica em periódicos dos PPGs da área nos estratos do Qualis. Os dados contemplam todos os periódicos em que houve publicação de PPG da Área, ou seja, considerando os procedimentos de cada área-mãe. Nota-se que, independentemente da área-mãe, a proporção de periódicos classificados em estratos mais qualificados acompanha a nota dos PPG (Gráfico 3).

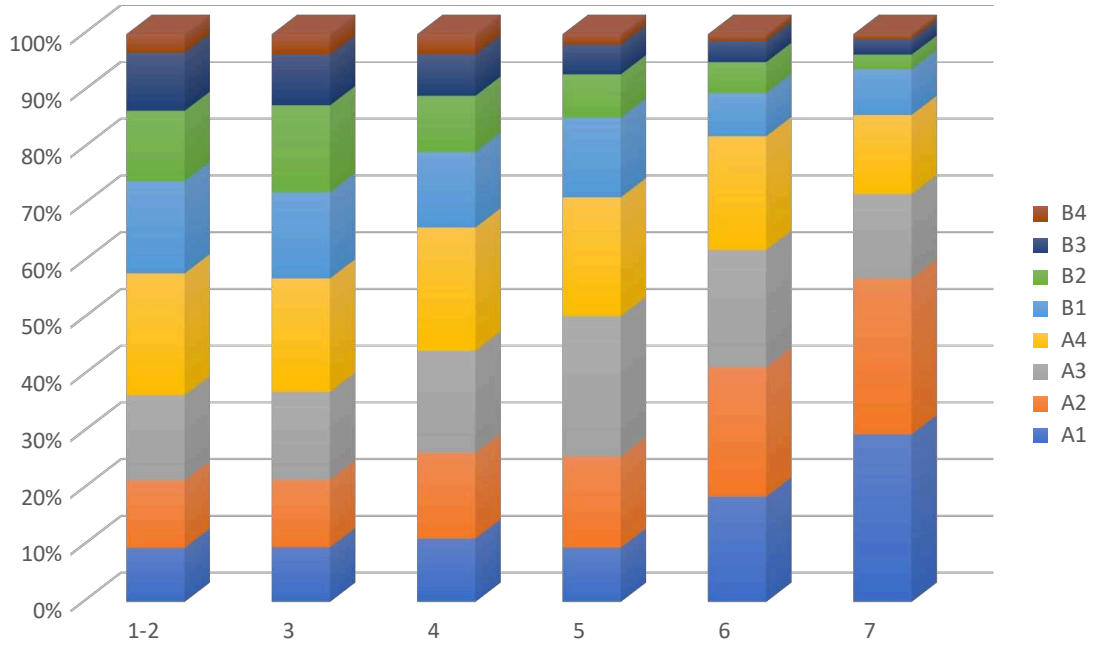

Gráfico 2 - Distribuição da produção bibliográfica em periódicos

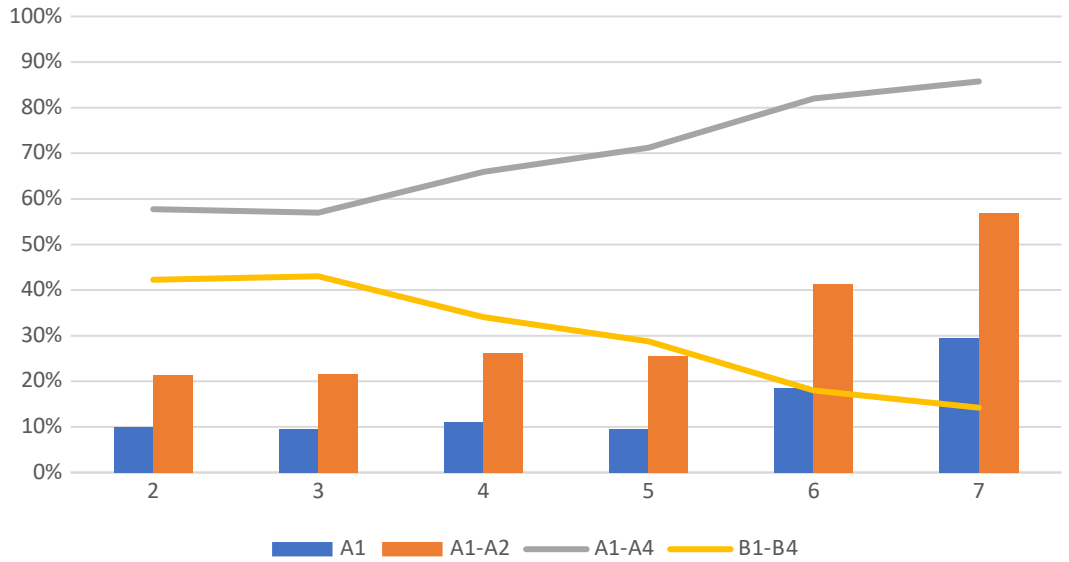

Gráfico 3 - Distribuição da produção bibliográfica em periódicos x Nota do PPG

b) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

Os trabalhos de classificação da produção técnica tecnológica da Área foram orientados pela ficha de avaliação publicada na página da Área no sítio da CAPES e se constituíram em uma etapa preliminar à avaliação quadrienal. De acordo com a ficha de avaliação, foram classificados produtos técnico tecnológicos (PTT) de programas na modalidade profissional relatados como um dos 4 destaques dos docentes permanentes no quadriênio 2017-2020. Cada docente permanente de programa profissional deveria relatar, no mínimo, um e, no máximo, três PTTs como destaque de sua produção e justificar a escolha do produto conforme os critérios da Área.

Os trabalhos de classificação foram realizados por meio de comissão específica formada por 27 docentes integrantes de NDP de Programas Profissionais, representando as 4 subáreas, Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, as diferentes regiões geográficas do país e as notas de avaliação dos Programas. Não obstante, foram também considerados para a composição da comissão os critérios estabelecidos pela portaria CAPES nº 80 de 12 de maio de 2021 e pela portaria GAB/CAPES nº 122 de 5 de agosto de 2021.

As informações e evidências para a classificação da produção técnica tecnológica foram obtidas na área restrita da Plataforma Sucupira, no campo específico de destaques dos programas. A ficha de avaliação da Área orientou os programas profissionais a utilizar o campo de observações do Módulo de Destaques, para justificar a escolha do produto e reforçou a importância do envio de documentos comprobatórios para a adequada classificação dos PTTs.

A classificação da produção técnica tecnológica da Área foi realizada em 3 etapas: preparação, execução e revisão. A etapa de preparação compreendeu a organização dos PTTs destacados pelos programas e a capacitação dos consultores para a avaliação. O grande número de PTTs exigiu da coordenação de área uma prévia organização das informações, para facilitar a distribuição e o acompanhamento da avaliação. Para tanto, foi organizada uma planilha com dados gerais dos PTTs (número identificador, IES, PPG, título, docente etc.), que orientou a distribuição, evitou conflitos de interesse na avaliação e facilitou a coordenação das atividades. A capacitação dos consultores envolveu a elaboração de um tutorial para acesso às plataformas e à coleta das informações e um tutorial de apoio à avaliação com o detalhamento dos critérios da Área. Os dois documentos foram disponibilizados aos consultores e tratados em reunião de orientação geral das atividades da comissão.

A etapa de execução compreendeu o alinhamento dos critérios de avaliação e a classificação dos PTTs destacados. A estratégia adotada para evitar discrepâncias na avaliação foi estabelecer uma intercalação entre o trabalho individual de avaliação e o trabalho coletivo de alinhamento na comissão. Para tanto, foram realizadas reuniões voltadas para o alinhamento dos consultores quanto aos critérios e pareceres finais, resolução de dúvidas do processo e estabelecimento de padrão avaliativo comum para o conjunto de produtos a ser classificado.

A etapa de revisão compreendeu a unificação de produtos e a correção de discrepâncias. Alguns PTTs foram destacados mais de uma vez, tendo em vista que um docente poderia fazer parte de mais de um NDP e um mesmo PTT poderia ter sido relatado por dois docentes. Além disso, foi dada atenção especial aos produtos similares, para evitar a discrepância de avaliação e de classificação final entre eles.

A Área adotou 12 tipos de PTTs para fins de classificação, descritos na ficha de avaliação da Área, elencados a seguir:

a) Empresa ou Organização social (inovadora).
b) Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis.
c) Relatório técnico conclusivo.
d) Tecnologia social.
e) Norma ou marco regulatório.
f) Patente.
g) Produtos/Processos em sigilo.
h) Software/Aplicativo.
i) Base de dados técnico-científica.
j) Curso para formação profissional.
k) Material didático.

l) Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico.

Os produtos foram avaliados de maneira qualitativa, com base em cinco critérios: aderência, inovação, complexidade, aplicabilidade e impacto.

Aderência. Foi avaliada a afinidade do PTT com a área de concentração do programa, considerando-se, em especial, a aderência às linhas de atuação do programa. A avaliação resultava em duas únicas possiblidades: produto não aderente, quando as informações apresentadas não indicavam afinidade às linhas de atuação do programa, e produto aderente, quando as informações apresentadas indicavam afinidade às linhas de atuação do programa.

Inovação. Foi avaliada a orientação à inovação do PTT, sendo ela inversamente relacionada à intensidade do uso de conhecimentos pré-estabelecidos na criação e desenvolvimento do produto. A avaliação resultava em quatro possiblidades: produto sem orientação à inovação, produto com baixa orientação à inovação, produto com média orientação à inovação e produto com alta orientação à inovação.

Complexidade. Foi avaliada a combinação de atores (laboratórios, empresas etc.) e de conhecimentos necessários à criação e ao desenvolvimento do PTT. A avaliação resultava em quatro possiblidades: produto sem complexidade, produto com baixa complexidade, produto com média complexidade e produto com alta complexidade.

Aplicabilidade. Foi avaliada a aplicabilidade potencial e a aplicabilidade realizada do PTT. A aplicabilidade potencial avaliou a facilidade/dificuldade com que o produto pode vir a ser empregado ou replicado para alcançar seus objetivos. A aplicabilidade realizada avaliou a facilidade/dificuldade com que o produto foi empregado para alcançar seus objetivos. O resultado da avaliação indicava: produto sem aplicabilidade potencial, produto com baixa aplicabilidade potencial, produto com média aplicabilidade potencial, produto com alta aplicabilidade potencial. Da mesma forma, a resultado da avaliação indicava: produto sem aplicabilidade realizada, produto com baixa aplicabilidade realizada, produto com média aplicabilidade realizada, produto com alta aplicabilidade realizada.

Impacto. Foi avaliada a transformação, potencial e realizada, causada pelo PTT no ambiente ao qual se destinava, levando-se em consideração o motivo da criação, a relevância da questão do demandante e o foco de aplicação do produto. O resultado da avaliação indicava: produto sem impacto potencial, produto com baixo impacto potencial, produto com médio impacto potencial, produto com alto impacto potencial. Da mesma forma, a resultado da avaliação indicava: produto sem impacto realizado, produto com baixo impacto realizado, produto com médio impacto realizado, produto com alto impacto realizado. A classificação levou em consideração as avaliações dos quatro critérios conjuntamente, todos com o mesmo peso.

Ao final, foram atribuídos conceitos Muito Bom, Bom, Regular e Fraco para os PTTs avaliados. O conceito Insuficiente foi atribuído aos PTTs sem aderência com a Área. Além disso, foram incluídos pareceres fundamentando o conceito atribuído (MB, B, R, F), destacando os aspectos associados às fragilidades encontradas. Quando era o caso, justificava-se a indicação de não-produto (N/P) ou não-aderente (N/A), que caracterizava o Produto não Classificado (TNC). A partir dessa avaliação, os produtos foram classificados em cinco estratos (TA1, TA2, TA3, TA4, TNC), com as respectivas pontuações, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Conceito, Estrato e Pontuação dos PTTs

Conceito	Estrato	Pontuação
MB	TA1	100
B	TA2	80
R	TA3	70
F	TA4	50
N/P ou N/A	TNC	0

A comissão classificou, ao todo, 1670 PTTs destacados por docentes permanentes de programas profissionais. Desse número total, 66,7% foram classificados como produto apto para avaliação e 33,3% foram classificados como não-produto (TNC). Apenas os PTTs classificados como produto foram avaliados em relação à sua aderência. Do total de produtos, 81,1% foram classificados com aderentes. Os outros 18,9% foram classificados como não-aderentes e receberam a classificação de TNC. Por fim, os PTTs avaliados como produto e como aderente tiveram a seguinte distribuição de conceitos: 10,6% muito bom, 36,9% bom, 36,7% regular e 15,8% fraco.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A "FICHA DE AVALIAÇÃO"

A ficha de avaliação da área foi construída a partir das definições estabelecidas no CTC-ES e em amplo diálogo com a comunidade. Por ser considerada uma ficha de transição, foram incorporados aspectos indutores, assim como outros já conhecidos pela comunidade da área.

Nesse sentido, a ficha manteve as diretrizes construídas coletivamente na comunidade, atribuindo pesos menores aos aspectos aos quais os programas estavam menos familiarizados. Além disso, destaca-se a relativização da análise da internacionalização em relação ao propósito do programa, admitindo-se diferentes perfis, sem o completo descolamento da dimensão internacional, mas valorizando também a importância local/regional. Ademais, seguiu-se o caminho da análise, a

partir da produção qualificada dos PPG, sem valorização do produtivismo, e, da mesma forma, ao considerar outros destaques, como egressos e impacto da produção. Por fim, destaca-se a desvinculação da produção discente em nível de mestrado, restringindo o foco aos discentes de doutorado e egressos, quando se tratou de qualidade da formação analisada a partir da produção.

Apesar da reorganização em menor número de quesitos e itens em comparação à ficha utilizada na quadrienal de 2017, seu conteúdo trouxe poucas inovações que pesaram na avaliação. Foi mais notável, porém, a mudança de lógica que sustenta a avaliação, com menor valorização da produtividade em relação ao tripé planejamento-autoavaliação-impacto.

Outro aspecto que merece atenção foi a ênfase dada a aderência como parâmetro-chave para análise. Ou seja, valem aqueles itens da produção intelectual, da formação e do impacto que expressassem afinidade com a grande área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e, especificamente, com a área de concentração e às linhas de pesquisa ou de atuação do programa.

Em relação à análise, para aqueles itens que não possuíam natureza quantitativa, a ficha de avaliação da área estabeleceu escalas baseadas na interpretação dos dados apresentados pelos PPG. Como orientação geral, as referências de escala foram interpretadas de acordo com os descritores de cada item, seguindo a orientação geral expressa no Quadro 2:

Quadro 2 – Padrão de Escala Utilizado na Avaliação Qualitativa

Muito Bom (MB)	SATISFATÓRIO: Cumprimento dos critérios requeridos, de forma convincente, correspondendo às melhores expectativas da área;
Bom (B)	RAZOÁVEL: Cumprimento parcial, comedido ou modesto dos critérios requiridos;
Regular (R)	ACEITÁVEL: Cumprimento superficial, plausível ou tolerável dos critérios requeridos;
Fraco (F)	LIMITADO: Cumprimento restrito, escasso ou limitado dos critérios requeridos;
Insuficiente (I)	INSATISFATÓRIO/INADEQUADO: Não cumprimento ou cumprimento incompleto e inadequado dos critérios requeridos.

Para atribuição de conceitos, considerou-se a escala Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e Insuficiente (I), atribuídos de acordo com o nível de atendimento aos requisitos definido pela Área. Quando necessário, para o cálculo das médias, cada conceito foi convertido em valor: Conceito (MB) equivale a 5; conceito (B) equivale a 4; Conceito (R) equivale a 3; Conceito (F) equivale a 2; e Conceito (I) equivale a 1. Sempre que os cálculos resultassem em valores não exatos, foram realizados arredondamentos com base na seguinte regra: até X,4 considera-se que a nota será X; para X,5 até X,9 a nota será X+1. Já a atribuição das notas do PPG, após a

definição dos conceitos de cada Quesito, respeitou-se a matriz fornecida pela Capes no documento Orientações para as Comissões de Avaliação Quadrienal 2021, reproduzida a seguir:

Quesito 1	Quesito 2	Quesito 3	Nota
I / F / R / B / MB	I	I / F / R / B / MB	1
I	F / R / B / MB	I	1
F / R / B / MB	F	I / F / R / B / MB	2
I / F / R / B / MB	F	F / R / B / MB	2
I	R / B / MB	F / R / B / MB	2
F / R / B / MB	R / B / MB	I	2
F	R / B / MB	F	2
R / B / MB	R	F / R / B / MB	3
F / R / B / MB	R	R / B / MB	3
F	B / MB	R / B / MB	3
R / B / MB	B / MB	F	3
R	B/MB	R	3
R / B / MB	B	B / MB	4
B / MB	B	R / B / MB	4
R	MB	B/MB	4
B/MB	MB	R	4
B	MB	B	4
B	MB	MB	5
MB	MB	B	5
MB	MB	MB	5 (elegível para 6 ou 7)

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	**Pesos**	**Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens**
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	30%	Análise do projeto pedagógico do PPG quanto às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do programa, no que se refere a: áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e proposta curricular, assim como as declarações sobre as condições materiais e estruturais do programa, considerando os itens a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **1.1.1. Aderência: evidências de clareza e de coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa;** **1.1.3. Articulação: evidências de alinhamento e suporte mútuo entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplinas em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.**

Peso: 60% (contempla o item 1.1.1 e o item 1.1.3, conjuntamente)

O que foi observado: O relatório do PPG (i) descreve de modo CLARO E COERENTE as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular; (ii) apresenta o propósito/missão/objetivos e justificativa BEM FUNDAMENTADA para a modalidade escolhida, o contexto de atuação, e alterações recentes (se houver) na área de concentração e linhas de pesquisa; (iii) demonstra SUPORTE MÚTUO entre os elementos citados em (i) e ALINHAMENTO deles com (ii).

Avaliação:

- MB: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i), (ii) e (iii);
- B: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i) e (ii) E evidências RAZOÁVEIS de (iii);
- R: Há atendimento RAZOÁVEL de (i) e (ii) E evidências ACEITÁVEIS de (iii);
- F: Há atendimento ACEITÁVEL de (i) e (ii) E evidências LIMITADAS de (iii);
- I: Não há clareza e coerência em (i) e (ii), nem evidências de (iii).

1.1.2. Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas;

Peso: 20%

O que foi observado: O relatório do PPG traz evidências de contemporaneidade da (i) área de concentração, (ii) linha(s) de pesquisa, (iii) estrutura curricular e (iv) ementas e bibliografia das disciplinas.

Avaliação:

- MB: Há evidências de contemporaneidade de TODOS os itens de (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);
- B: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);
- R: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de MAIS DA METADE do item (iv);
- F: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos UM dos itens (i) a (iii) E de MENOS DA METADE do item (iv);
- I: Não há evidências de contemporaneidade dos itens (i) a (iii) OU de QUASE A TOTALIDADE do item (iv).

Observação: Entende-se por contemporaneidade a associação do conteúdo com a atualidade, no sentido de pertencimento ao tempo presente ou de adequação às pretensões do presente.

1.1.4. Infraestrutura: evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura do PPG quanto ao suporte às atividades de docentes e discentes e adequação com relação ao propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.

Peso: 20%

O que foi observado: O relatório apresenta (i) disponibilidade de infraestrutura do PPG para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes e (ii) compatibilidade da infraestrutura com o propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.

Avaliação:

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da

		infraestrutura; • F: Há evidências LIMITADAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura. *Observações:* (1) PPGs que apresentaram evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura limitadas aos seguintes itens alcançaram, no máximo, o conceito BOM: a. salas para professores; b. sala para coordenação e secretaria; c. acesso à internet (banda larga) para professores e alunos; d. laboratório de informática (com disponibilidade de impressão) para uso dos alunos; e. salas de aula; f. acesso presencial ou remoto à biblioteca e bases de dados nacionais e internacionais. (2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a disponibilidade e a compatibilidade da infraestrutura do PPG: • espaço para laboratórios/núcleos de pesquisa; • sala(s) de estudos para alunos; • espaço para professores visitantes, pós-doc ou pesquisadores externos; • acesso a softwares de pesquisa; • acesso a bancos de dados; • acesso a softwares de apoio (p. ex. antiplágio, simuladores etc.); • sala e/ou amparo tecnológico para videoconferência.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	50%	Análise das características do corpo docente, considerando sua capacidade de dar sustentação às linhas de pesquisa e atividades do PPG (projetos, orientações e disciplinas) e sua compatibilidade com a proposta do programa. Foram considerados os qualificadores e indicadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos. **1.2.1. Compatibilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP) ao propósito, objetivos, modalidade e nível(is) de formação do PPG;** *Peso: 20%* *O que foi observado:* O relatório do PPG traz evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP, considerando os seguintes aspectos: grau de dependência de docentes colaboradores ou de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação; respeito à legislação referente à categorização docente; carga horária da coordenação do PPG; distribuição de atividades entre os docentes; aderência do NDP às linhas de pesquisa. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP;

- F: Há evidências LIMITADAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP;
- I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP.

Observações:

(1) Foi considerado o atendimento à legislação vigente quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores, bem como quanto ao limite máximo de vínculos dos docentes permanentes. Docentes não aderentes às condições legais foram desconsiderados da composição do NDP, com efeito sobre todos os quesitos e itens da ficha de avaliação.

(2) Também foi observada a dependência do PPG de docentes colaboradores para as atividades de ensino e de orientação, ou seja, o número de docentes colaboradores não deve ser superior a 30% do total de professores (permanentes + colaboradores) e eles podem ser responsáveis por, no máximo, 20% das atividades previstas de ensino e de orientação (calculadas, a cada ano do quadriênio, a partir do número de orientações sob responsabilidade de docentes colaboradores num determinado ano em relação ao total de orientações do programa deste mesmo ano; e a partir do número de horas em disciplinas sob responsabilidade de colaboradores num determinado ano em relação ao total de horas em disciplinas efetivadas do programa neste mesmo ano). O não atendimento sistemático desse critério implicou em conceito máximo BOM para este item.

(3) PPGs que não atenderam aos requisitos abaixo sofreram ajuste de conceito nos seguintes termos:

a. Tamanho do NDP. Foi observado o número de docentes credenciados como permanentes. Não foram admitidos programas com quadro de docentes permanentes, em cada ano do quadriênio, inferior ao mínimo de 8 (oito) professores, para os cursos de mestrado, e de 12 (doze), para os cursos de doutorado. O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item (1.2).
b. Tamanho e distribuição de docentes permanentes nas linhas de pesquisa. Também foi analisada a distribuição dos docentes entre as linhas de pesquisa do PPG, as quais devem contar com a participação de, no mínimo, quatro docentes permanentes. Os docentes permanentes podem ser compartilhados entre as linhas, mas o número mínimo de docentes permanentes deve ser o número de linhas multiplicado por quatro. A participação de um docente permanente em uma de linha de pesquisa foi considerada a partir da constatação de sua aderência às atividades de pesquisa, ensino e orientação que realiza no PPG. O não atendimento desse critério implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no do conceito deste item.
c. Dependência de docentes externos à IES: foi observada a dependência do PPG de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação. Casos em que o NDP evidenciou dependência elevada de docentes externos à IES implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste item.

(4) Sempre que houver docentes permanentes externos à IES, a comissão observou a existência de documentos anexos atestando a autorização, quando for o caso, da cessão ou compartilhamento de docentes permanentes advindos de outras IES, com a indicação da respectiva carga horária dedicada ao programa. O não atendimento desse critério poderia implicar em conceito máximo BOM para este item.

1.2.2. Adequação da política de renovação/atualização do corpo docente e critérios de

credenciamento/descredenciamento de docentes.

Peso: 20%

O que foi observado: O relatório do PPG apresenta (i) política de renovação/atualização do corpo docente e (ii) critérios de credenciamento/descredenciamento.

Avaliação:

- MB: apresenta (i) E (ii) com nível SATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa;
- B: apresenta (i) E (ii) com nível RAZOÁVEL de adequação à proposta do programa;
- R: apresenta (i) E (ii) com nível ACEITÁVEL de adequação à proposta do programa;
- F: apresenta (i) E (ii) com nível LIMITADO de adequação à proposta do programa;
- I: apresenta (i) E (ii) com nível INSATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa.

Observação: De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos referentes à política de renovação/atualização do corpo docente e dos critérios de credenciamento/descredenciamento foram considerados auxiliares na análise de sua adequação à proposta do programa:

- redes de cooperação institucional para dar condições de renovação do quadro;
- ações de mentoria/tutoria/recepção de novos docentes;
- credenciamento de novos docentes via edital de seleção;
- ações de valorização da produção qualificada e aderente à (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do PPG;
- ações de valorização de desenvolvimento de projetos de pesquisa, notadamente financiados, aderentes à (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do PPG;
- valorização da experiência anterior com orientação de alunos;
- valorização de propostas de novas disciplinas coerentes com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto de atuação do PPG.

1.2.3. Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG;

Peso: 20%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui produção qualificada, predominantemente, alinhada à proposta do PPG;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 87,5
- B > ou = a 75, mas < que 87,5
- R > ou = a 60, mas < que 75
- F > ou = a 40, mas < que 60
- I < que 40

Observações:

(1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.

(2) Foram contabilizados apenas os docentes permanentes que evidenciarem

		predominância de sua produção qualificada alinhada à proposta do PPG. O alinhamento da produção qualificada foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do PPG. **1.2.4. Proporção do NDP com projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico alinhados à proposta do programa, financiados por fontes públicas ou privadas de fomento ao ensino e pesquisa, externas à IES, incluindo bolsas de produtividade, em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, concedidas por agência de fomento internacional, nacional ou estadual;** *Peso:* 20% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui projetos alinhados à proposta do PPG financiados externamente; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 60 • B > ou = a 40, mas < que 60 • R > ou = a 30, mas < que 40 • F > ou = a 10, mas < que 30 • I < que 10 *Observações:* (1) O alinhamento dos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do PPG; (2) Não foram contabilizados projetos financiados pela IES de atuação do docente. **1.2.5. Proporção do NDP mantida no PPG no quadriênio.** *Peso:* 20% *O que foi observado:* proporção dos docentes permanentes mantida no NDP a cada ano do quadriênio. Foi calculada por meio da razão entre A e B, sendo • A = quantidade de docentes permanentes que constavam no início do ano e que permaneceram ao final deste mesmo ano; • B = total de docentes permanentes do PPG que constavam no início do ano. *Avaliação:* estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio. • MB > ou = a 87,5 • B > ou = a 80, mas < que 87,5 • R > ou = a 60, mas < que 80 • F > ou = a 30, mas < que 60 • I < que 30 *Observação:* o PPG devia esclarecer as razões não controláveis que provocaram oscilação da composição de seu NDP. Casos de morte e aposentadoria não foram contabilizados.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações	10%	Análise da clareza e consistência da sistemática de planejamento estratégico do PPG e de sua visão de longo prazo, com vistas ao seu desenvolvimento e consolidação. Foi observado o estágio de desenvolvimento do planejamento do PPG, considerando-se os seguintes aspectos: • Maturidade da sistemática de planejamento;

com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística		• Pertinência dos compromissos de formação, produção e demais impactos do PPG; • Coerência com o propósito, modalidade e nível de consolidação do PPG; • Adequação da articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional; • Coerência da relação entre os objetivos pretendidos e as atividades para alcançá-los; • Consistência das Implicações do planejamento na trajetória do PPG. Tipo de avaliação: qualitativa *O que foi observado:* descrição do planejamento estratégico, considerando os elementos presentes no descritor do item. *Avaliação:* • MB: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • F: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • I: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	Análise da clareza e consistência da política, do processo, dos procedimentos e dos usos da autoavaliação pelo PPG. Foi observado, de acordo com o estágio de desenvolvimento da política de autoavaliação do PPG, os seguintes elementos: • Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG; • Sistemática de autoavaliação do programa (fundamentos, objetivos, foco avaliativo, critérios de avaliação, análise e implantação de medidas de monitoramento e melhoria da qualidade do PPG); • Política de acompanhamento da formação e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica); • Mecanismos de envolvimento de públicos internos (p. ex. técnicos, docentes, discentes, egressos entre outros); • Mecanismos de envolvimento de públicos externos (p. ex. organizações parceiras, entre outros); • Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos; • Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES; • Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso. Tipo de avaliação: qualitativa *O que foi observado:* o estágio de desenvolvimento da autoavaliação do PPG a partir dos elementos presentes no descritor do item. *Avaliação:* • MB: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG

		contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • F: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • I: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item; *Observações:* (1) A constatação de política e processos de autoavaliação contínuos/constantes durante o quadriênio implicaram em conceito mínimo REGULAR. (2) A constatação de política e processos de autoavaliação não implementados durante o quadriênio implicaram em conceito máximo REGULAR.
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%	Análise das teses e dissertações defendidas, por meio dos qualificadores e indicadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos **2.1.1. Aderência temática das teses, dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa;** *Peso:* 15% *O que foi observado:* aderência temática das teses e dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa, por meio de análise de título, resumo ou, quando necessário, texto completo de amostra aleatória das teses e dissertações defendidas no quadriênio. *Avaliação:* • MB: Pelo menos 90% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • B: Pelo menos 70% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • R:Pelo menos 50% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • F: Pelo menos 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • I: Menos de 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. *Observações:* (1) Os itens analisados resultaram de amostra, com reposição, de 50% da somatória de teses e dissertações defendidas no quadriênio, estratificadas pelo nível de formação e selecionadas aleatoriamente a cada ano do período de avaliação (2017-2020). (2) Teses e dissertações selecionadas para análise, após procedimentos de reposição amostral, que demandaram acesso ao texto completo, mas que estiverem indisponíveis para acesso foram consideradas não aderentes. **2.1.2. Clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses.** *Peso:* 15% *O que foi observado:* o relatório do PPG apresenta adequadamente política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente. *Avaliação:* • MB: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de

dissertações e teses que SATISFATORIAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;

- B: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que RAZOAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;
- R: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que ACEITAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente
- F: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que LIMITADAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;
- I: Não Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.

Observações:
(1) A análise da política de constituição das comissões examinadoras levou em consideração o regimento do PPG e norma específica, quando houver.

(2) A constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses foi observada a partir da composição das bancas de dissertações e teses selecionadas na amostra do item 2.1.1.

(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras:

- exige participação de docentes permanentes de PPGs;
- divulgação ampla e prévia da data da banca e de sua composição;
- exige participação de docentes permanentes de outras IES ou outros PPGs;
- exige a participação de orientadores de doutorado para bancas de doutorado;
- exige docentes com publicações/orientações na área temática do trabalho;
- restringe a participação de membros com grau de parentesco (1o grau), ex-orientandos do orientador do trabalho, ou outros vínculos que possam representar conflito de interesses;
- limita o número de vezes em que um docente participe de bancas do PPG;
- coerência com o perfil do PPG (nível, modalidade) e propósito (p. ex. internacionalização).

2.1.3. Proporção de teses e dissertações do PPG defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020, que gerou produção bibliográfica de egresso;

Peso: 35%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020 que gerou produção bibliográfica de egresso, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação;
- B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 50
- B > ou = a 40, mas < que 50
- R > ou = a 25, mas < que 40
- F > ou = a 10, mas < que 25
- I < que 10

		Observações: (1) foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações; (2) foi observado se a distribuição da produção é concentrada em anais de eventos científicos ou em periódicos. Produção em anais valeu metade da produção em periódico. **2.1.4. Pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos, calculada com base em indicação feita pelo PPG, derivada de teses e dissertações defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020.** *Peso:* 35% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = somatória de pontos da melhor produção bibliográfica de cada uma das teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação; • B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 25 • B > ou = a 20, mas < que 25 • R > ou = a 10, mas < que 20 • F > ou = a 5, mas < que 10 • I < que 5 *Observação:* foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações. *Observações comuns aos indicadores 2.1.3 e 2.1.4.:* (1) Cada item de produção foi considerado, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válido apenas para duas teses e/ou dissertações, ainda que existam outros coautores. Um mesmo item de produção só pode ser associado uma única vez a cada egresso. (2) Artigos em periódico foram valorizados de acordo com o estrato correspondente no Qualis Periódicos.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15%	Análise da produção dos egressos (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) e dos discentes do PPG, conforme seu nível de formação, mestrado ou doutorado, e modalidade do programa. Foram considerados os indicadores a seguir. Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa. **2.2.1. Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos.** *Peso:* 25% *O que foi observado: razão entre A e B, sendo* • A = número de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio que possui participação de um ou mais coautores discentes ou egressos do PPG; • B = total de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 50

- B > ou = a 35, mas < que 50
- R > ou = a 20, mas < que 35
- F > ou = a 10, mas < que 20
- I < que 10

2.2.2. Proporções de discentes de doutorado e egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos.

Peso: 50%

O que foi observado: indicadores 1 e 2 explicados a seguir.

(1) razão entre A e B, sendo
- A = número de discentes de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos no quadriênio;
- B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio.

(2) razão entre C e D, sendo
- C = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos no quadriênio;
- D = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio).

Avaliação: após a estratificação a posteriori de cada um dos indicadores, foi realizado o cálculo da média simples dos conceitos obtidos em (1) e (2).

(1)
- MB > ou = a 40
- B > ou = a 25, mas < que 40
- R > ou = a 15, mas < que 25
- F > ou = a 5, mas < que 15
- I < que 5

(2)
- MB > ou = a 40
- B > ou = a 30, mas < que 40
- R > ou = a 20, mas < que 30
- F > ou = a 10, mas < que 20
- I < que 10

2.2.3. Proporções de discentes de doutorado e egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica nos estratos B1 a B4 do Qualis Periódicos.

Peso: 20%

O que foi observado: indicadores 3 e 4 explicados a seguir.

(3) razão entre A e B, sendo
- A = número de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos no quadriênio;
- B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio.

(4) razão entre C e D, sendo
- C = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano

base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos no quadriênio;

- D = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio)

Avaliação: após a estratificação a posteriori de cada um dos indicadores, foi realizado o cálculo da média simples dos conceitos obtidos em (3) e (4).

(3)

- MB > ou = a 40
- B > ou = a 30, mas < que 40
- R > ou = a 20, mas < que 30
- F > ou = a 10, mas < que 20
- I < que 10

(4)

- MB > ou = a 60
- B > ou = a 45, mas < que 60
- R > ou = a 30, mas < que 45
- F > ou = a 20, mas < que 30
- I < que 20

Observação: para o cálculo, foram considerados todos os discentes de doutorado e egressos com produção em qualquer estrato do Qualis.

2.2.4. Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico.

Peso: 5%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de discentes de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em evento científico no quadriênio;
- B = total de discentes de mestrado e de doutorado do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 50
- B > ou = a 40, mas < que 50
- R > ou = a 30, mas < que 40
- F > ou = a 15, mas < que 30
- I < que 15

Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.2:

(1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.

(2) Cada publicação foi considerada, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois autores discentes ou egressos, ainda que existam outros coautores.

(3) Foi observada, ainda, a coautoria dos trabalhos. Casos caracterizados por prática recorrente de excessivo número de autores discentes por trabalho (superior a três) implicaram em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.

		(4) Sempre que necessário, a pontuação de um item foi redistribuída proporcionalmente entre os demais, quando se tratar de PPG com um único nível de formação.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	Análise da atuação dos egressos em relação à formação recebida, seus vínculos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Foram considerados os qualificadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **2.3.1. Clareza e consistência da política de acompanhamento de egressos.** *Peso:* 30% *O que foi observado:* o relatório do PPG descreve adequadamente a política de acompanhamento de egressos e se ela é consistente, ou seja, se o acompanhamento de egressos é feito de forma regular. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos. *Observação:* De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de acompanhamento de egressos: • Descrição de processos e procedimentos; • Instrumentos/canais de comunicação fáceis e acessáveis entre egressos e o PPG. **2.3.2. Consistência da formação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de evidências da atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e pesquisa.** **2.3.2.1. Aderência à formação recebida evidenciada a partir de relato de casos de destaque de atuação dos egressos titulados;** **2.3.2.2. Posição ocupada pelos egressos titulados.** *Peso:* 70% *O que foi observado:* aderência da formação recebida, por meio de relato da trajetória profissional de cinco egressos titulados do programa, independentemente do nível de formação, para cada um dos períodos: 2016-2020; 2011-2015 e 2006-2010. Foram consideradas evidências apropriadas: área de atuação, inserção no mercado de trabalho, alcance de postos de liderança na administração pública, organizações privadas ou na sociedade civil, continuidade de estudos, além de outros aspectos pertinentes, tais como na educação superior e pesquisa. *Avaliação:* • MB: Há evidências de que TODOS os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • B: Há evidências de que A MAIORIA dos titulados apresentam destino, atuações

		ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • R: Há evidências de que METADE dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • F: Há evidências de que A MINORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • I: Não há evidências de que os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. *Observações:* *(1)* A análise ponderou as exigências de acordo com o período de referência (2016-2020; 2011-2015; 2006-2010). Dessa forma, esperou-se um conjunto de evidências mais sólidas para períodos mais antigos em comparação a períodos mais recentes. *(2)* No caso de número de egressos titulados inferior a 5 (cinco) nesses períodos, o programa precisou descrever a trajetória de todos os egressos titulados. *(3)* Programas em funcionamento que tiveram titulados apenas no período de 2016-2020 sofreram ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50%	Análise da produção qualificada do NDP, aderente à proposta do programa, publicada sob a forma de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos. Além da pontuação, também foi observada a distribuição de publicações qualificadas em relação ao NDP do programa. A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das quatro melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio. Foram considerados os indicadores a seguir. Tipo de avaliação: quantitativa **2.4.1. Pontuação média da produção qualificada do NDP;** *Peso:* 50% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = somatória da média de pontos obtidos pelos n melhores produtos de cada docente permanente do PPG no quadriênio; • B = número de docentes permanentes do PPG no quadriênio. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 70 • B > ou = a 60, mas < que 70 • R > ou = a 50, mas < que 60 • F > ou = a 40, mas < que 50 • I < que 40 *Observação:* Foi considerada a produção do docente permanente, de modo proporcional ao seu período de vínculo com o PPG, sendo n o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio. **2.4.2. Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área.** *Peso: 50%* *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = quantidade de docentes permanentes que alcançou, em 2.4.1., pontos iguais ou superiores à mediana da área; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 75

		• B > ou = a 60, mas < que 75 • R > ou = a 45, mas < que 60 • F > ou = a 20, mas < que 45 • I < que 20 *Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.4:* (1) Cada publicação foi considerada apenas duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois DP, ainda que mais de dois DP do PPG sejam coautores. (2) Para o cálculo dos indicadores deste item, foram consideradas as equivalências de pontos que seguem: A1=100, A2=80, A3=70, A4=60, B1=50, B2=40, B3=30 e B4=10. (3) Produto não aderente elencado na produção qualificada do NDP participou do cálculo da pontuação média com pontuação igual a zero. (4) A mediana dos programas acadêmicos da área foi de 65 pts. (5) Conforme acordado no seminário de meio termo, na avaliação dos PPGs da subárea de Turismo, foi utilizada a mediana dessa subárea, que alcançou 50 pts.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	Análise da dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do programa, considerando-se os indicadores a seguir. Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa. **2.5.1. Proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG;** *Peso:* 10% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = número de docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG no quadriênio; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. *Avaliação:* Estratificação a posteriori • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 *Observações:* (1) O requisito de, no mínimo, 60 hora-aula no quadriênio foi proporcional ao tempo, em anos, em que o docente integrou o NDP no quadriênio. Além disso, foram descontadas situações específicas de professores do NDP que não ministraram disciplinas em razão de se encontrarem em estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, devidamente registrados. (2) Foi considerada a distribuição das atividades de formação (oferta de disciplinas de mestrado e doutorado no programa) entre os integrantes do NDP. Excessos poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item. **2.5.2. Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPG (igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG);** *Peso:* 40% *O que foi observado:* razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo

- A = número de docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG no ano Y;
- B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.

Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

- MB > ou = a 50
- B > ou = a 40, mas < que 50
- R > ou = a 30, mas < que 40
- F > ou = a 20, mas < que 30
- I < que 20

Observações:

(1) Foram observadas situações associadas a afastamentos que justificassem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos e licença maternidade, desde que devidamente registrados.

(2) A área demanda que os DP tenham, majoritariamente, regime de dedicação integral com a instituição do PPG. O não atendimento desse aspecto implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.

2.5.3. Proporção do NDP com participação de, no máximo, 300hr por ano na graduação, considerando aulas ou demais atividades;

Peso: 10%

O que foi observado: razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo

- A = número de docentes permanentes que manteve, no máximo, 300 horas-aula anuais na graduação no ano Y;
- B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.

Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

- MB > ou = a 90
- B > ou = a 75, mas < que 90
- R > ou = a 60, mas < que 75
- F > ou = a 45, mas < que 60
- I < que 45

2.5.4. Equilíbrio da distribuição das orientações do PPG entre o NDP.

Peso: 40%

O que foi observado: a proporção do NDP que extrapolar os limites de orientações simultâneas a cada ano, por meio da razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo:

- A = número de docentes permanentes que, ao final do ano Y, extrapolou os limites de orientações simultâneas estabelecidos pela área;
- B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.

Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

- MB < ou = a 10
- B > que 10, mas < ou = a 25
- R > que 25, mas < ou = a 35

		• F > que 35, mas < ou = a 55 • I > que 55 *Observação:* Foi levada em conta a proporção de docentes permanentes, calculada a cada ano do quadriênio, que extrapole 8 (oito) orientações simultâneas, considerando-se todos os programas em que o docente atua. Exceção foi feita para os casos em que houve Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI) mantidas pelo PPG no período. Nesses casos, o máximo considerado foi de 9 (nove) orientações simultâneas.
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40%	Análise da repercussão da produção intelectual do PPG, com base nos qualificadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **3.1.1. Clareza e consistência da política de incentivo ao impacto da produção intelectual do PPG;** *Peso: 25%* *O que foi observado:* se o relatório do PPG apresenta iniciativas regulares de incentivo ao impacto da produção intelectual e se elas são consistentes, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual. *Observações:* (1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de impacto, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados implicaram em conceito mínimo BOM. (2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a avaliação da política de incentivo da produção intelectual: • coerência com o planejamento estratégico do PPG; • coerência com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto do PPG; • acordo de cooperação/convênio com IES e entidades públicas e privada; • obtenção de recursos de pesquisa por meio de editais; • organização de eventos e workshops; • apoio à publicação em periódicos qualificados; • apoio institucional à participação em redes de pesquisa; • fomento à participação de docentes ou discentes em eventos científicos. **3.1.2. Consistência da justificativa de impacto e aderência à proposta, objetivos e modalidade dos 10 melhores produtos do programa no quadriênio;** *Peso:* 75% *O que foi observado:* consistência da justificativa de impacto da produção destacada pelo

PPG no quadriênio e aderente à proposta do Programa.

Avaliação:

- MB: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 8 produções aderentes à proposta do PPG
- B: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 6 produções aderentes à proposta do PPG
- R: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 4 produções aderentes à proposta do PPG
- F: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 2 produções aderentes à proposta do PPG
- I: Não há consistente justificativa de impacto das produções aderentes à proposta do PPG.

Observações:

(1) Foram analisados apenas as produções aderentes à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa.

(2) Foram analisados itens de produção intelectual na forma de artigo em periódico, produtos tecnológicos, desde que listados entre os 12 tipos aceitos pela Área, livros e capítulos de livro publicados com a autoria de docentes permanentes do PPG. Atividades exercidas por integrantes do Programa listadas entre os itens de produção intelectual destacada não foram consideradas.

(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a consistência da justificativa de impacto: abrangência/alcance, qualidade do uso e disseminação, clara vinculação aos projetos de pesquisa; colaboração e atendimento de demandas externas (sociedade civil, organizações, etc); evidências de contribuição para a área, para o mercado, para a sociedade (que pode ser local, regional, nacional ou internacional); evidências de reconhecimento público.

(4) PPGs que não atenderam ao requisito de indicação de 10 produtos ficarão limitados ao conceito BOM.

(5) A concentração de produtos em poucos integrantes do NDP poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste aspecto.

(6) Evidências RAZOÁVEIS de participação de coautores discentes e egressos do PPG ou de docentes de outros programas nacionais ou internacionais poderia implicar em ajuste qualitativo com acréscimo de um nível no conceito deste aspecto.

3.1.3. Evidência de impacto do docente permanente baseado em métricas de citação, considerando as seguintes: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell;

Peso: sem peso

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta métricas de citação do NDP, desde que diferentes de zero.

Avaliação: sem estratificação

Observação: É esperado que a MAIOR PARTE do NDP (>=75%) possua métricas de citação em, pelo menos, DUAS das bases indicadas, desde que diferentes de zero. Caso contrário, poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.1.

3.1.4. Evidência de impacto do docente permanente baseado em outras métricas de repercussão tais como menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de

		leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros. *Peso:* sem peso *O que foi observado:* se o relatório do PPG apresenta métricas de repercussão do impacto do docente permanente. *Avaliação:* sem estratificação *Observações:* (1) Evidências RAZOÁVEIS de que a MAIOR PARTE (>=75%) do NDP possui impactos relatados por meio de métricas de repercussão, poderia implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item 3.1. (2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios na análise de outras métricas de repercussão: • menções na mídia; • disseminação de conteúdos em redes sociais; • montante de leitores; • tiragens/reedições de material publicado; • outras expressões de repercussão. *Observação comum a todos os aspectos avaliados no item 3.1:* Os ajustes qualitativos não são cumulativos sendo permitido, por meio deles, o acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	Análise das contribuições das atividades de formação e pesquisa do PPG a outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Foram considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG, com base nos qualificadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **3.2.1. Clareza e consistência das contribuições do PPG ao longo do tempo;** **3.2.2. Intensidade do impacto, quando houver, em nível local, regional, nacional ou internacional;** *Peso:* 60% (contempla o item 3.2.1 e o item 3.2.2) *O que foi observado:* se o relatório do PPG apresenta, no quadriênio 2017-2020, evidências de impacto realizado e potencial, conforme descrito a seguir. A) Impacto Realizado (orientação ao passado), analisado a partir de: *a.1) Contribuições realizadas:* foi observado se houve transformações em outras esferas da sociedade provocadas pelas ações do PPG, em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos), no quadriênio 2017-2020. B) Impacto Potencial (orientação ao futuro), analisado a partir de: *b.1) Contribuições potenciais:* foi observado se há expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade do PPG de realizar transformações em outras esferas da sociedade em tempo futuro. *Avaliação:* resultante da análise dos aspectos a seguir, cujos pesos são, respectivamente,

40% e 20%.

a.1) Impacto realizado: contribuições realizadas (Peso: 40%)

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.
- F: Há evidências LIMITADAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos no quadriênio 2017-2020.
- I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020.

b.1) Impacto Potencial: expectativas/projeções da capacidade do PPG de transformar outras esferas da sociedade. (Peso: 20%)

- MB: São SATISFATÓRIAS (ou convincentes) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.
- B: São RAZOÁVEIS (ou modestas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.
- R: São ACEITÁVEIS (ou mínimas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.
- F: São LIMITADAS (ou escassas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.
- I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.

Observações:

(1) Foi observada a clareza e consistência do impacto realizado ao longo do quadriênio 2017-2020. Evidências de regularidade de contribuições realizadas pelo PPG a outras esferas da sociedade, desde que não fossem dependentes de integrantes específicos do NDP, poderiam implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item.

(2) Foi observado se o escopo das evidências de impacto (local, regional, nacional ou internacional) eram compatíveis com o propósito do PPG. Em caso de inconsistência poderiam implicar em redução de um nível no conceito do item.

(3) A análise das contribuições do PPG foi relativizada considerando o tempo desde a criação do PPG. Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais consistentes para programas antigos em comparação a programas recém-criados.

(4) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a análise das

contribuições do PPG*:*

- Contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa nos vários níveis de formação;
- Contribuições para o desenvolvimento local, regional ou nacional, por meio de redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas;
- Contribuições do PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliação de receita, redução de custos, entre outras externalidades positivas;
- Contribuição do PPG para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade).

3.2.3. Clareza e consistência da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG;

Peso: 15%

O que foi observado: se existe uma política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG e se ela é consistente, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.

Avaliação:

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG.

Observações:

(1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados implicaram em conceito mínimo BOM.

(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG:

- coerência com o planejamento estratégico do PPG;
- incentivo à participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo;
- apoio a projetos de gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais;
- apoio à criação de novos programas em regiões desabastecidas;
- apoio à integração e cooperação com outros PPGs;
- valorização da integração e cooperação com organizações e instituições setoriais relacionados à área de formação do programa;
- apoio a ações afirmativas ou de extensão;
- existência de infraestrutura e apoio à participação do NDP em iniciativas que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do contexto de

		atuação do programa; • incentivo à participação de docentes em parques tecnológicos e incubadoras. **3.2.4. Proporção do NDP envolvida em ações de impacto do PPG em outras esferas da sociedade.** Peso: 25% O que foi observado: o grau de envolvimento do NDP em ações de impacto do PPG, considerando a quantidade de docentes permanentes participantes nessas ações e a intensidade de seu envolvimento (liderança, responsabilidade). Análise subsidiada pela razão entre A e B, sendo: • A = número de docentes permanentes envolvida em ações de impacto do PPG; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. Avaliação: estratificação a posteriori • MB > ou = a 75 • B > ou = a 50, mas < que 75 • R > ou = a 35, mas < que 50 • F > ou = a 10, mas < que 35 • I < que 10 *Observação:* Além do dado numérico, foi observada a qualidade das evidências relatadas pelo PPG. Evidências RAZOÁVEIS de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional que não expresse dependência de docentes isolados do PPG poderiam implicar em ajuste qualitativo, com incremento de um nível no conceito do item 3.2.4. Por outro lado, evidências LIMITADAS ou INSATISFATÓRIAS poderiam implicar em redução de um nível. *Observações comuns a todos os aspectos avaliados nos itens 3.2.1. a 3.2.4:* • Foram valorizadas contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa pedagógica, nos vários níveis de formação; para o desenvolvimento local, regional ou nacional, destacando, quando for o caso, participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo, gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, e para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade). Era desejável que as contribuições do PPG expressassem, preferencialmente, iniciativas coordenadas em nível do programa, distinguindo-se daquelas que possam ser expressões de atuação individual de docentes do PPG. • Além disso, desde que caracterizassem aderência à proposta do PPG, também foram valorizadas evidências de: integração e cooperação com outros PPGs e organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; ações afirmativas ou de extensão; de infraestrutura e participação do NDP que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20%	Foram analisadas a política e as iniciativas (bem como seus respectivos resultados) de internacionalização do programa e de inserção (local, regional e nacional). A internacionalização e a inserção foram relativizadas de acordo com a missão/propósito e o perfil dos programas. Também foi observada a visibilidade do PPG. Os qualificadores a seguir foram levados em conta, tomando-se como referência o propósito, modalidade e contexto de atuação do PPG. Tipo de avaliação: qualitativa **3.3.1. Clareza e consistência da política de internacionalização do PPG, bem como sua**

relação com o planejamento estratégico do programa;

3.3.2. Grau de internacionalização do PPG;

Peso: 50% (3.3.1. e 3.3.2 analisados conjuntamente)

O que foi observado: se o relatório apresenta claramente ações de internacionalização empreendidas, seus respectivos resultados e a coerência com o propósito/objetivos do PPG.

Avaliação:

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- F: Há evidências LIMITADAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

Observações:

(1) Foi verificado o grau de internacionalização declarado no relatório do PPG. Na ausência de informação clara e objetiva, foi tomado como referência o grau de internacionalização inferido a partir dos dados presentes no relatório do PPG.

(2) A análise tomou como base ações de mobilidade de pessoal (docentes e discentes), captação de recursos, cooperação em projetos e produção científica, visibilidade, acordos, iniciativas de formação e reconhecimento internacional, entre outras.

(3) A fragilidade da exposição dos resultados alcançados por meio das ações empreendidas ou a constatação de que não eram coerentes com o grau de internacionalização declarado ou inferido poderia implicar em redução de um nível no conceito do item 3.3.1.

(4) A análise da internacionalização foi relativizada de acordo com a missão/propósito e perfil do PPG. De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de internacionalização do PPG, de acordo com a ênfase em internacionalização presente no propósito do PPG:

a. Programas que não adotam a internacionalização como parte de seu propósito foram analisados considerando ações básicas que reflitam alguns dos elementos a seguir:

- acordo de cooperação/convênio;
- participação de docentes ou discentes em eventos internacionais;
- docente estrangeiro como visitante no PPG;
- publicação em periódicos internacionais;
- estágio pós-doutoral de docentes do PPG;
- discentes do PPG com atividades internacionais;
- discentes internacionais com atividades no PPG;
- política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print).

b. Programas que tinham a internacionalização como parte de seu propósito, foram analisados quanto à complexidade e intensidade das práticas adotadas, incluindo iniciativas de internacionalização da estrutura curricular, ações de interação com o contexto internacional e as manifestações de reconhecimento internacional. Nesse caso, foi observado se o PPG apresenta, além dos elementos básicos descritos acima, ações que reflitam alguns dos elementos a seguir:

- De internacionalização da estrutura curricular: curso ou disciplina em língua estrangeira; teses e dissertações em língua estrangeira; Cotutela ou Dupla-titulação;
- De interação com o ambiente internacional: orientação ou coorientação de aluno de curso do exterior por docente do PPG; orientação ou coorientação de aluno do PPG por professores estrangeiros; participação de estrangeiros em comissões examinadoras do PPG; participação de docentes do PPG em comissões examinadoras no exterior; coautoria de produção intelectual com estrangeiro/no estrangeiro; corpo docente com experiência internacional; pesquisadores internacionais em projetos do PPG; docentes do PPG em projetos internacionais, preferencialmente com financiamento internacional; organização de eventos (workshops) internacionais; estágio pós-doutoral de pesquisadores internacionais no PPG; docente como palestrante em evento no exterior;
- De reconhecimento internacional: docentes com participação em comitê editorial de periódico editado no estrangeiro presente nas bases Scopus ou Web of Science; docentes com atuação em sociedades científicas internacionais; participação em redes (grupos de pesquisa) internacionais da área de conhecimento; docentes com atuação em disciplinas de cursos no exterior; docentes com atuação na organização de eventos promovidos por associações internacionais da área; prêmios e distinções internacionais; acreditação internacional; egressos do PPG com atuação no estrangeiro; coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional.

3.3.3. Evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional.

Peso: 30%

O que foi observado: evidências de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional, que não expressem dependência de docentes isolados do PPG. A inserção do PPG foi analisada qualitativamente.

Avaliação:

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

Observações:

(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a inserção local, regional ou nacional expresse dependência de docentes isolados poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução

de um nível no conceito do item 3.3.3.

(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de **inserção do PPG** no contexto local, regional ou nacional que não expressem dependência de docentes isolados:

- prêmios e honrarias recebidos pelo PPG;
- atração de alunos de diferentes regiões do país para a formação acadêmica;
- priorização das temáticas locais ou regionais e/ou campos de atuação do profissional na área de concentração e/ou linhas de pesquisa, trabalhos de conclusão e ações de interiorização do PPG;
- alunos oriundos de outros PPG do país realizando disciplinas ou estágios de pós-doutoramento no PPG.

(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de **inserção de integrantes do PPG** no contexto local, regional ou nacional:

- prêmios recebidos por docentes em razão de trabalhos realizados no PPG;
- docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado e outras agências de fomento nacionais;
- posições de gestão ocupadas por integrantes do NDP em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento;
- reconhecimento em veículos de mídia;
- liderança de docentes em sociedades científicas;
- liderança de docentes em sociedades públicas e empresariais (profissionais).

3.3.4. Visibilidade do PPG em sua página na internet.

Foram valorizadas Informações sobre estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas; informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; atualização e disponibilidade em mais de um idioma; acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; inserção em redes sociais e mídias de comunicação; informações sobre docentes, discentes e egressos; informações sobre financiamentos recebidos, produção intelectual e o impacto do programa.

Peso: 20%

O que foi observado: página da internet do PPG, considerando a verificação de informações detalhadas/apropriadas dos seguintes aspectos: (i) Informações sobre estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas; (ii) Informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; (iii) atualização e disponibilidade em mais de um idioma; (iv) acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; (v) inserção em redes sociais e mídias de comunicação; (vi) informações sobre docentes, discentes e egressos; (vii) informações sobre financiamentos recebidos, (viii) produção intelectual e (ix) o impacto do programa

Avaliação:

- MB: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas sobre, pelo menos SEIS dos elementos a serem observados.
- B: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos CINCO dos elementos a serem observados.
- R: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos QUATRO dos elementos a serem observados:

		• F: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos TRÊS dos elementos a serem observados. • I: Não há informações detalhadas suficientes do PPG na sua página na internet acerca dos elementos a serem observados.

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	**Pesos**	**Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens**
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	30%	Análise do projeto pedagógico do PPG quanto às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do programa, no que se refere a: áreas de concentração, linhas de atuação, projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico em andamento e proposta curricular, assim como as declarações sobre as condições materiais e estruturais do programa, considerando os itens a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **1.1.1. Aderência: evidências de clareza e de coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa;** **1.1.3. Articulação: evidências de alinhamento e suporte mútuo entre área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplina em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.** *Peso:* 60% (contempla o item 1.1.1 e o item 1.1.3, conjuntamente) *O que foi observado:* o relatório do PPG (i) descreve de modo CLARO E COERENTE as áreas de concentração, as linhas de atuação, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular; (ii) apresenta o propósito/missão/objetivos e justificativa BEM FUNDAMENTADA para a modalidade escolhida, o contexto de atuação, e alterações recentes (se houver) na área de concentração e linhas de atuação; (iii) demonstra SUPORTE MÚTUO entre os elementos citados em (i) e ALINHAMENTO deles com (ii). *Avaliação:* • MB: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i), (ii) e (iii); • B: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i) e (ii) E evidências RAZOÁVEIS de (iii); • R: Há atendimento RAZOÁVEL de (i) e (ii) E evidências ACEITÁVEIS de (iii); • F: Há atendimento ACEITÁVEL de (i) e (ii) E evidências LIMITADAS de (iii); • I: Não há clareza e coerência em (i) e (ii), nem evidências de (iii). **1.1.2. Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas;** *Peso:* 20% *O que foi observado:* o relatório do PPG traz evidências de contemporaneidade da (i) área de concentração, (ii) linha(s) de atuação, (iii) estrutura curricular e (iv) ementas e bibliografia das disciplinas. *Avaliação:* • MB: Há evidências de contemporaneidade de TODOS os itens de (i) a (iii) E de

QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);

- B: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);
- R: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de MAIS DA METADE do item (iv);
- F: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos UM dos itens (i) a (iii) E de MENOS DA METADE do item (iv);
- I: Não há evidências de contemporaneidade dos itens (i) a (iii) OU de QUASE A TOTALIDADE do item (iv).

Observação: entende-se por contemporaneidade a associação do conteúdo com a atualidade, no sentido de pertencimento ao tempo presente ou de adequação às pretensões do presente.

1.1.4. Infraestrutura: evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura do PPG quanto ao suporte às atividades de docentes e discentes e adequação com relação ao propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.

Peso: 20%

O que foi observado: o relatório apresenta (i) disponibilidade de infraestrutura do PPG para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes e (ii) compatibilidade da infraestrutura com o propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.
Avaliação:

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;
- F: Há evidências LIMITADAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura;
- I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura.

Observações:

(2) PPGs que apresentarem evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura limitadas aos seguintes itens alcançaram, no máximo, o conceito BOM:

a. salas para professores;
b. sala para coordenação e secretaria;
c. acesso à internet (banda larga) para professores e alunos;
d. laboratório de informática (com disponibilidade de impressão) para uso dos alunos;
e. salas de aula;
f. acesso presencial ou remoto à biblioteca e bases de dados nacionais e internacionais.

(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a disponibilidade e a compatibilidade da infraestrutura do PPG:

- espaço para laboratórios/núcleos de pesquisa;
- sala(s) de estudos para alunos;
- espaço para professores visitantes, pós-doc ou pesquisadores externos;
- acesso a softwares de pesquisa;

		• acesso a bancos de dados; • acesso a softwares de apoio (p. ex. antiplágio, simuladores etc.); • sala e/ou amparo tecnológico para videoconferência.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	50%	Análise das características do corpo docente, considerando sua capacidade de dar sustentação às linhas de atuação e atividades do PPG (projetos, orientações e disciplinas) e da compatibilidade e experiência em relação à proposta do PPG. Foram considerados os qualificadores e indicadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos. **1.2.1. Compatibilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP) ao propósito, objetivos, modalidade e nível(is) de formação do PPG;** *Peso: 20%* *O que foi observado:* o relatório do PPG traz evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP, considerando os seguintes aspectos: grau de dependência de docentes colaboradores ou de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação; respeito à legislação referente à categorização docente; carga horária da coordenação do PPG; distribuição de atividades entre os docentes; aderência do NDP às linhas de atuação. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • F: Há evidências LIMITADAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP. *Observações:* (1) Foi considerado o atendimento à legislação vigente quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores, bem como quanto ao limite máximo de vínculos dos docentes permanentes. Docentes não aderentes às condições legais foram desconsiderados da composição do NDP, com efeito sobre todos os quesitos e itens da ficha de avaliação. (2) Também foi observada a dependência do PPG de docentes colaboradores para as atividades de ensino e de orientação, ou seja, o número de docentes colaboradores não deve ser superior a 30% do total de professores (permanentes + colaboradores) e eles podem ser responsáveis por, no máximo, 20% das atividades previstas de ensino e de orientação (calculadas, a cada ano do quadriênio, a partir do número de orientações sob responsabilidade de docentes colaboradores num determinado ano em relação ao total de orientações do programa deste mesmo ano; e a partir do número de horas em disciplinas sob responsabilidade de colaboradores num determinado ano em relação ao total de horas em disciplinas efetivadas do programa neste mesmo ano). O não atendimento sistemático desse critério implicou em conceito máximo BOM para este item. (3) PPGs que não atenderem aos requisitos abaixo sofreram ajuste de conceito nos seguintes termos:

a. Tamanho do NDP. Foi observado o número de docentes credenciados como permanentes. Não foram admitidos programas com quadro de docentes permanentes, em cada ano do quadriênio, inferior ao mínimo de 8 (oito) professores, para os cursos de mestrado, e de 12 (doze), para os cursos de doutorado. O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item (1.2).
b. Tamanho e distribuição de docentes permanentes nas linhas de atuação. Também foi analisada a distribuição dos docentes entre as linhas de atuação do PPG, as quais devem contar com a participação de, no mínimo, quatro docentes permanentes. Os docentes permanentes podem ser compartilhados entre as linhas, mas o número mínimo de docentes permanentes deve ser o número de linhas multiplicado por quatro. A participação de um docente permanente em uma de linha de atuação foi considerada a partir da constatação de sua aderência às atividades de pesquisa, ensino e orientação que realiza no PPG. O não atendimento desse critério implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no do conceito deste item.
c. Dependência de docentes externos à IES: foi observada a dependência do PPG de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação. Casos em que o NDP evidenciou dependência elevada de docentes externos à IES poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste item.
d. Nos casos de PPGs na modalidade profissional, admite-se que até 20% dos docentes permanentes não possuam titulação de doutorado, desde que a composição do NDP seja igual ou superior aos mínimos de 8 (oito) doutores para mestrado e 12 (doze) para doutorado. O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item (1.2).
e. Docentes não-doutores devem evidenciar o perfil profissional e reconhecida experiência técnica-científica-inovadora, recente e aderente ao programa e não poderão atuar como orientadores principais de doutorado. O não atendimento desses critérios poderia implicar no ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.

(4) Sempre que houver docentes permanentes externos à IES, a comissão deverá observar a existência de documentos anexos atestando a autorização, quando for o caso, da cessão ou compartilhamento de docentes permanentes advindos de outras IES, com a indicação da respectiva carga horária dedicada ao programa. O não atendimento desse critério poderia implicar em conceito máximo BOM para este item.

1.2.2. Adequação da política de renovação/atualização do corpo docente e critérios de credenciamento/descredenciamento dos docentes.

Peso: 20%

O que foi observado: o relatório do PPG apresenta (i) política de renovação/atualização do corpo docente e (ii) critérios de credenciamento/descredenciamento.

Avaliação:

- MB: apresenta (i) E (ii) com nível SATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa;
- B: apresenta (i) E (ii) com nível RAZOÁVEL de adequação à proposta do programa;
- R: apresenta (i) E (ii) com nível ACEITÁVEL de adequação à proposta do programa;
- F: apresenta (i) E (ii) com nível LIMITADO de adequação à proposta do programa;

- I: apresenta (i) E (ii) com nível INSATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa.

Observação:

(1) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos referentes à política de renovação/atualização do corpo docente e dos critérios de credenciamento/descredenciamento foram considerados auxiliares na análise de sua adequação à proposta do programa:

- redes de cooperação institucional para dar condições de renovação do quadro;
- ações de mentoria/tutoria/recepção de novos docentes;
- credenciamento de novos docentes via edital de seleção;
- ações de valorização da produção qualificada e aderente à (s) área (s) de concentração e linhas de atuação do PPG;
- ações de valorização de desenvolvimento de projetos de pesquisa, notadamente financiados, aderentes à (s) área (s) de concentração e linhas de atuação do PPG;
- valorização da experiência anterior com orientação de alunos;
- valorização de propostas de novas disciplinas coerentes com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto de atuação do PPG.

1.2.3. Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG;

Peso: 15%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui produção qualificada, predominantemente, alinhada à proposta do PPG;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 87,5
- B > ou = a 75, mas < que 87,5
- R > ou = a 60, mas < que 75
- F > ou = a 40, mas < que 60
- I < que 40

Observações:

(1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.

(2) Foram contabilizados apenas os docentes permanentes que evidenciarem predominância de sua produção qualificada alinhada à proposta do PPG. O alinhamento da produção qualificada foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG.

1.2.4. Proporção do NDP com projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico, alinhados à proposta do programa, financiados por fontes públicas ou privadas de fomento ao ensino e pesquisa, externas à IES, incluindo bolsas de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, concedidas por agência de fomento internacional, nacional ou estadual;

Peso: 15%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui projetos

alinhados à proposta do PPG financiados externamente;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 40
- B > ou = a 30, mas < que 40
- R > ou = a 10, mas < que 30
- F > ou = a 5, mas < que 10
- I < que 5

Observações:

(1) O alinhamento dos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG;

(2) Não foram contabilizados projetos financiados pela IES de atuação do docente.

1.2.5. Proporção do NDP com atuação e/ou experiência técnica-científica-inovação relevante e recente compatível com à(s) área(s) de concentração e à(s) linha(s) de atuação.

Peso: 15%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes do PPG com atuação e/ou experiência técnica-científica-inovação relevante;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 75
- B > ou = a 50, mas < que 75
- R > ou = a 30, mas < que 50
- F > ou = a 10, mas < que 30
- I < que 10

Observação: foram contabilizados como docentes com experiência técnica-científica-inovação relevante aqueles para os quais houve evidências RAZOÁVEIS de atividade profissional correlata nos últimos cinco anos compatível com as áreas(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG.

1.2.6. Proporção do NDP mantida no PPG no quadriênio.

Peso: 15%

O que foi observado: proporção dos docentes permanentes mantida no NDP a cada ano do quadriênio. Foi calculada por meio da razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que constavam no início do ano e que permaneceram ao final deste mesmo ano;
- B = total de docentes permanentes do PPG que constavam no início do ano.

Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio

- MB > ou = a 87,5
- B > ou = a 80, mas < que 87,5
- R > ou = a 60, mas < que 80
- F > ou = a 30, mas < que 60
- I < que 30

		Observação: o PPG devia esclarecer as razões não controláveis que provocaram oscilação da composição de seu NDP. Casos de morte e aposentadoria não foram contabilizados.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	10%	Análise da clareza e consistência da sistemática de planejamento estratégico do PPG e de sua visão de longo prazo, com vistas ao seu desenvolvimento e consolidação. Foi observado o estágio de desenvolvimento do planejamento do PPG, considerando-se os seguintes aspectos: • Maturidade da sistemática de planejamento; • Pertinência dos compromissos de formação, produção e demais impactos do PPG; • Coerência com o propósito, modalidade e nível de consolidação do PPG; • Adequação da articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional; • Coerência da relação entre os objetivos pretendidos e as atividades para alcançá-los; • Consistência das Implicações do planejamento na trajetória do PPG. Tipo de avaliação: qualitativa *O que foi observado:* descrição do planejamento estratégico, considerando os elementos presentes no descritor do item. *Avaliação:* • MB: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • F: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • I: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	Análise da clareza e consistência da política, do processo, dos procedimentos e dos usos da autoavaliação pelo PPG. Foi observado, de acordo com o estágio de desenvolvimento da política de autoavaliação do PPG, os seguintes elementos: • Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG; • Sistemática de autoavaliação do programa (fundamentos, objetivos, foco avaliativo, critérios de avaliação, análise e implantação de medidas de monitoramento e melhoria da qualidade do PPG); • Política de acompanhamento da formação e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica); • Mecanismos de envolvimento de públicos internos (p. ex. técnicos, docentes, discentes, egressos, entre outros); • Mecanismos de envolvimento de públicos externos (p. ex. organizações parceiras, instituições, entre outros); • Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos. • Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES; • Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso. Tipo de avaliação: qualitativa *O que foi observado:* o estágio de desenvolvimento da autoavaliação do PPG a partir dos elementos presentes no descritor do item. *Avaliação:*

		• MB: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • F: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • I: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item. *Observações:* (1) A constatação de política e processos de autoavaliação contínuos/constantes durante o quadriênio poderia implicar em conceito mínimo REGULAR. (2) A constatação de política e processos de autoavaliação não implementados durante o quadriênio poderia implicar em conceito máximo REGULAR.
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%	Análise das teses, dissertações ou equivalentes defendidas, por meio dos qualificadores e indicadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos **2.1.1. Aderência temática das teses, dissertações ou equivalentes em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação do programa;** *Peso:* 15% *O que foi observado:* aderência temática das teses e dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação do programa, por meio de análise de título, resumo ou, quando necessário, texto completo de amostra aleatória das teses e dissertações defendidas no quadriênio. *Avaliação:* • MB: Pelo menos 90% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • B: Pelo menos 70% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • R:Pelo menos 50% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • F: Pelo menos 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • I: Menos de 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. *Observações:* (1) Os itens analisados resultaram de amostra, com reposição, de 50% da somatória de teses e dissertações defendidas no quadriênio, estratificadas pelo nível de formação e selecionadas aleatoriamente a cada ano do período de avaliação (2017-2020). (2) Teses e dissertações selecionadas para análise, após procedimentos de reposição amostral, que demandarem acesso ao texto completo, mas que estiverem indisponíveis para acesso foram consideradas não aderentes. **2.1.2. Clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras de dissertações, teses ou equivalentes.**

Peso: 15%

O que foi observado: o relatório do PPG apresenta adequadamente política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.

Avaliação:

- MB: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que SATISFATORIAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;
- B: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que RAZOAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;
- R: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que ACEITAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente
- F: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que LIMITADAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente;
- I: Não Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.

Observações:

(1) A análise da política de constituição das comissões examinadoras levou em consideração o regimento do PPG e norma específica, quando houver.

(2) A constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses foi observada a partir da composição das bancas de dissertações e teses selecionadas na amostra do item 2.1.1.

(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras:

- exige participação de docentes permanentes de PPGs;
- divulgação ampla e prévia da data da banca e de sua composição;
- exige participação de docentes permanentes de outras IES ou outros PPGs;
- exige a participação de orientadores de doutorado para bancas de doutorado;
- exige docentes com publicações/orientações na área temática do trabalho;
- restringe a participação de membros com grau de parentesco (1o grau), ex-orientandos do orientador do trabalho, ou outros vínculos que possam representar conflito de interesses;
- limita o número de vezes em que um docente participe de bancas do PPG;
- coerência com o perfil do PPG (nível, modalidade) e propósito (p. ex. internacionalização).

2.1.3. Proporção de teses, dissertações ou equivalentes do PPG defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020, que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica de egresso;

Peso: 35%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020 que gerou produção bibliográfica de egresso, considerando os dados

		elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação; • B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 60 • B > ou = a 30, mas < que 60 • R > ou = a 10, mas < que 30 • F > ou = a 1, mas < que 10 • I < que 1 *Observações:* (1) foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações; (2) foi observado se a distribuição da produção é concentrada em anais de eventos científicos ou em periódicos. Produção em anais valeu metade da produção em periódico. **2.1.4. Pontuação média da melhor produção de egressos, calculada com base na indicação feita pelo PPG, derivada de teses, dissertações ou equivalente, defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020.** *Peso:* 35% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = somatória de pontos da melhor produção bibliográfica de cada uma das teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação; • B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2017-2020. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 20 • B > ou = a 10, mas < que 20 • R > ou = a 5, mas < que 10 • F > ou = a 1, mas < que 5 • I < que 1 *Observação:* foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações. *Observações comuns a todos aos indicadores 2.1.3 e 2.1.4.:* (1) Cada item de produção foi considerado, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para duas teses e/ou dissertações, ainda que existam outros coautores. Um mesmo item de produção só pode ser associado uma única vez a cada egresso. (2) Artigos em periódico foram valorizados de acordo com o estrato correspondente no Qualis Periódicos. (3) Para produções tecnológicas, as análises consideraram o enquadramento nos 12 tipos de produtos aptos à avaliação e a justificativa apresentada para os critérios de complexidade, inovação, impacto e aplicabilidade. Produções tecnológicas não enquadradas nos 12 tipos foram classificadas como TNC - produção não pontuada.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15%	Análise da produção dos egressos (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) e dos discentes do PPG, conforme seu nível de formação, mestrado ou doutorado, e modalidade. Foram considerados os indicadores a seguir.

Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa.

2.2.1. Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos;

Peso: 40%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio que possui participação de um ou mais coautores discentes ou egressos do PPG;
- B = total de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 20
- B > ou = a 10, mas < que 20
- R > ou = a 2, mas < que 10
- F > ou = a 1, mas < que 2
- I < que 1

2.2.2. Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico;

Peso: 30%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de discentes de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em evento científico no quadriênio;
- B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 20
- B > ou = a 10, mas < que 20
- R > ou = a 1, mas < que 10
- F > ou = a 0,1, mas < que 1
- I < que 0,1

2.2.3. Proporção de egressos de mestrado e doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica;

Peso: 20%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção em periódico ou uma produção tecnológica no quadriênio;
- B = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2012-2020, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio)

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 35
- B > ou = a 25, mas < que 35
- R > ou = a 15, mas < que 25
- F > ou = a 10, mas < que 15
- I < que 10

2.2.4. Proporção de discentes de doutorado que tiveram produção em periódico e/ou

		produção tecnológica. *Peso:* 10% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = número de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção em periódico ou uma produção tecnológica no quadriênio; • B = total de discentes de mestrado e de doutorado do PPG no quadriênio. *Avaliação:* dada a recentidade dos cursos de doutorado profissionais na área, este indicador foi considerado não aplicável. Seu peso foi redistribuído, proporcionalmente, entre os demais indicadores deste item. *Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.2:* (1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio. (2) Cada publicação bibliográfica foi considerada, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois autores discentes ou egressos, ainda que existam outros coautores. (3) Foi observada, ainda, a coautoria dos trabalhos. Casos caracterizados por prática recorrente de excessivo número de autores discentes por trabalho (superior a três) poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item. (4) Sempre que necessário, a pontuação de um item foi redistribuída proporcionalmente entre os demais, quando se tratar de PPG com um único nível de formação. (5) Para produções tecnológicas, foram analisadas a complexidade, inovação, impacto e aplicabilidade dos produtos. Para produção de artigos, foram consideradas apenas aquelas publicadas em periódico classificado no Qualis Periódicos.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	Análise da atuação dos egressos em relação à formação recebida, seus vínculos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Foram considerados os qualificadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **2.3.1. Clareza e consistência da política de acompanhamento de egressos;** *Peso:* 30% *O que foi observado:* o relatório do PPG descreve adequadamente a política de acompanhamento de egressos e se ela é consistente, ou seja, se o acompanhamento de egressos é feito de forma regular. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de

		acompanhamento de egressos. *Observação:* De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de acompanhamento de egressos: • Descrição de processos e procedimentos; • Instrumentos/canais de comunicação fáceis e acessáveis entre egressos e o PPG. **2.3.2. Consistência da formação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de evidências da atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior ou pesquisa;** **2.3.2.1. Aderência à formação recebida evidenciada a partir de relato estruturado de casos de destaque de atuação dos egressos titulados;** **2.3.2.2. Posição ocupada pelos egressos titulados.** *Peso:* 70% *O que foi observado:* aderência da formação recebida, por meio de relato da trajetória profissional de cinco egressos titulados do programa, independentemente do nível de formação, para cada um dos períodos: 2016-2020; 2011-2015 e 2006-2010. São consideradas evidências apropriadas: área de atuação, inserção no mercado de trabalho, alcance de postos de liderança na administração pública, organizações privadas ou na sociedade civil, continuidade de estudos, além de outros aspectos pertinentes, tais como na educação superior e pesquisa. *Avaliação:* • MB: Há evidências de que TODOS os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • B: Há evidências de que A MAIORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • R: Há evidências de que METADE dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • F: Há evidências de que A MINORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • I: Não há evidências de que os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. *Observações:* *(1)* A análise ponderou as exigências de acordo com o período de referência (2016-2020; 2011-2015; 2006-2010). Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais sólidas para períodos mais antigos em comparação a períodos mais recentes. *(2)* No caso de número de egressos titulados inferior a 5 (cinco) nesses períodos, o programa precisou descrever a trajetória de todos os egressos titulados. *(3)* Programas em funcionamento que tiveram titulados apenas no período de 2016-2020 poderiam sofrer ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50%	Análise da produção qualificada do NDP, aderente à proposta do programa, publicada sob a forma de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos ou de produtos tecnológicos. Além da pontuação, também foi observada a distribuição de publicações qualificadas em relação ao NDP do programa. A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das quatro melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio. Foram considerados os indicadores a seguir.

Tipo de avaliação: quantitativa

2.4.1. Pontuação média da produção qualificada do NDP;

Peso: 50%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = somatória da média de pontos obtidos pelos n melhores produtos de cada docente permanente do PPG no quadriênio;
- B = número de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 55
- B > ou = a 45, mas < que 55
- R > ou = a 35, mas < que 45
- F > ou = a 20, mas < que 35
- I < que 20

Observação: Foi considerada a produção do docente permanente, de modo proporcional ao seu período de vínculo com o PPG, sendo n o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.

2.4.2. Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área.

Peso: 50%

O que foi observado: razão entre A e B, sendo

- A = quantidade de docentes permanentes que alcançou, em 2.4.1., pontos iguais ou superiores à mediana da área;
- B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio.

Avaliação: estratificação a posteriori

- MB > ou = a 65
- B > ou = a 45, mas < que 65
- R > ou = a 30, mas < que 45
- F > ou = a 5, mas < que 30
- I < que 5

Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.4:

(1) Os PPGs deveriam indicar as quatro melhores produções de cada docente permanente sendo, no mínimo, uma bibliográfica e, no mínimo, uma tecnológica.

(2) Cada publicação foi considerada apenas duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois DP, ainda que mais de dois DP do PPG sejam coautores.

(3) Para a produção bibliográfica, o cálculo dos indicadores deste item, foram consideradas as equivalências de pontos que seguem: A1=100, A2=80, A3=70, A4=60, B1=50, B2=40, B3=30 e B4=10.

(4) Produto não aderente elencado na produção qualificada do NDP participou do cálculo da pontuação média com pontuação igual a zero.

(5) A produção tecnológica do PPG foi qualificada por comissão específica, a partir dos critérios de aderência, complexidade, aplicabilidade, inovação e impacto.

(6) A mediana dos programas profissionais da área foi de 50 pts.

		(7) Conforme acordado no seminário de meio termo, na avaliação dos PPGs da subárea de Turismo, foi utilizada a mediana dessa subárea, que alcançou 50 pts.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	Análise da dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do programa, considerando os indicadores a seguir. Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa. **2.5.1. Proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG;** *Peso:* 20% *O que foi observado:* razão entre A e B, sendo • A = número de docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG no quadriênio; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. *Avaliação:* estratificação a posteriori • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 *Observações:* (1) O requisito de, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio foi proporcional ao tempo, em anos, em que o docente integrou o NDP no quadriênio. Além disso, foram descontadas situações específicas de professores do NDP que não ministraram disciplinas em razão de se encontrarem em estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, devidamente registrados. (2) Foi considerada a distribuição das atividades de formação (oferta de disciplinas de mestrado e doutorado no programa) entre os integrantes do NDP. Excessos implicaram em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item. **2.5.2. Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPG (igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG);** *Peso:* 20% *O que foi observado:* razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo • A = número de docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG no ano Y; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. *Avaliação:* estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio • MB > ou = a 50 • B > ou = a 40, mas < que 50 • R > ou = a 30, mas < que 40 • F > ou = a 20, mas < que 30 • I < que 20 *Observações:* (1) Foram observadas situações associadas a afastamentos que justificassem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos e licença maternidade,

		desde que devidamente registrados. (2) A área demanda que os DP tenham, majoritariamente, regime de dedicação integral com a instituição do PPG. O não atendimento desse aspecto poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item. **2.5.3. Proporção do NDP com participação de, no máximo, 300hr por ano na graduação, considerando aulas e demais atividades;** *Peso:* 10% *O que foi observado:* razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo • A = número de docentes permanentes que manteve, no máximo, 300 horas-aula anuais na graduação no ano Y; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. *Avaliação:* estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 **2.5.4. Equilíbrio da distribuição das orientações do PPG entre o NDP.** *Peso:* 50% *O que foi observado:* a proporção do NDP que extrapolar os limites de orientações simultâneas a cada ano, por meio da razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo: • A = número de docentes permanentes que, ao final do ano Y, extrapolou os limites de orientações simultâneas estabelecidos pela área; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. *Avaliação:* estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio • MB < ou = a 10 • B > que 10, mas < ou = a 25 • R > que 25, mas < ou = a 35 • F > que 35, mas < ou = a 55 • I > que 55 *Observação:* (1) Foi levada em conta a proporção de docentes permanentes, calculada a cada ano do quadriênio, que extrapole 8 (oito) orientações simultâneas, considerando-se todos os programas em que o docente atua. Exceção foi feita para os casos em que houve Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI) mantidas pelo PPG no período. Nesses casos, o máximo considerado foi de 9 (nove) orientações simultâneas.
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da	40%	Análise da repercussão da produção intelectual do PPG, com base nos qualificadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **3.1.1. Clareza e consistência da política de incentivo ao impacto da produção intelectual do**

natureza do programa		**PPG;** *Peso: 25%* *O que foi observado:* se o relatório do PPG apresenta iniciativas regulares de incentivo ao impacto da produção intelectual e se elas são consistentes, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual. *Observações:* (1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de impacto, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados implicaram em conceito mínimo BOM. (2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a avaliação da política de incentivo da produção intelectual: • coerência com o planejamento estratégico do PPG; • coerência com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto do PPG; • acordo de cooperação/convênio com IES e entidades públicas e privada; • obtenção de recursos de pesquisa por meio de editais; • organização de eventos e workshops; • apoio à publicação em periódicos qualificados; • apoio institucional à participação em redes de pesquisa; • fomento à participação de docentes ou discentes em eventos científicos. **3.1.2. Consistência da justificativa de impacto e aderência à proposta, objetivos e modalidade dos 10 melhores produtos do programa, sendo que, necessariamente, ao menos três sejam produtos tecnológicos e dois sejam produtos bibliográficos;** *Peso:* 75% *O que foi observado:* consistência da justificativa de impacto da produção destacada pelo PPG no quadriênio e aderente à proposta do Programa. *Avaliação:* • MB: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 8 produções aderentes à proposta do PPG • B: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 6 produções aderentes à proposta do PPG • R: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 4 produções aderentes à proposta do PPG • F: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 2 produções aderentes à proposta do PPG • I: Não há consistente justificativa de impacto das produções aderentes à proposta do PPG.

Observações:

(1) Foram analisados apenas as produções aderentes à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa.

(2) Foram analisados itens de produção intelectual na forma de artigo em periódico, produtos tecnológicos, desde que listados entre os 12 tipos aceitos pela Área, livros e capítulos de livro publicados com a autoria de docentes permanentes do PPG. Atividades exercidas por integrantes do Programa listadas entre os itens de produção intelectual destacada não foram consideradas.

(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a consistência da justificativa de impacto: abrangência/alcance, qualidade do uso e disseminação, clara vinculação aos projetos de pesquisa; colaboração e atendimento de demandas externas (sociedade civil, organizações, etc); evidências de contribuição para a área, para o mercado, para a sociedade (que pode ser local, regional, nacional ou internacional); evidências de reconhecimento público.

(4) PPGs que não atenderem ao requisito de indicação de 10 produtos ficaram limitados ao conceito BOM.

(5) O não atendimento do mínimo de 03 produtos tecnológicos ou 02 produtos bibliográficos implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível do conceito deste item.

(6) A concentração de produtos em poucos integrantes do NDP poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste aspecto.

(7) Evidências RAZOÁVEIS de participação de coautores discentes e egressos do PPG ou de docentes de outros programas nacionais ou internacionais poderiam implicar em ajuste qualitativo com acréscimo de um nível no conceito deste aspecto.

3.1.3. Evidência de impacto do docente permanente baseado em métricas de citação, considerando as seguintes: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell;

Peso: sem peso

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta métricas de citação do NDP, desde que diferentes de zero.

Avaliação: sem estratificação

Observação: é esperado que a MAIOR PARTE do NDP (>=75%) possua métricas de citação em, pelo menos, DUAS das bases indicadas, desde que diferentes de zero. Caso contrário, poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.1.

3.1.4. Evidência de impacto do docente permanente baseado em outras métricas de repercussão tais como menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros.

Peso: sem peso

O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta métricas de repercussão do impacto do docente permanente.

Avaliação: sem estratificação

Observações:

(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a MAIOR PARTE (>=75%) do NDP possua impactos relatados por meio de métricas de repercussão, poderia implicar em ajuste qualitativo,

		com acréscimo de um nível no conceito do item 3.1. (2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios na análise de outras métricas de repercussão: • menções na mídia; • disseminação de conteúdos em redes sociais; • montante de leitores; • tiragens/reedições de material publicado; • outras expressões de repercussão. *Observação Geral para todo o item 3.1:* os ajustes qualitativos não são cumulativos sendo permitido, por meio deles, o acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	Análise das contribuições provocadas pelas atividades de formação e pesquisa do PPG em outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Foram considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG, com base nos qualificadores a seguir. Tipo de avaliação: qualitativa **3.2.1. Clareza e consistência das contribuições do PPG ao longo do tempo;** **3.2.2. Intensidade do impacto, quando houver, em nível local, regional, nacional ou internacional;** *Peso:* 60% (contempla o item 3.2.1 e o item 3.2.2, conjuntamente) *O que foi observado:* se o relatório do PPG apresenta, no quadriênio 2017-2020, evidências de impacto realizado e potencial, conforme descrito a seguir. A) Impacto Realizado (orientação ao passado), analisado a partir de: *a.1) Contribuições realizadas:* foi observado se houve transformações em outras esferas da sociedade provocadas pelas ações do PPG, em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos), no quadriênio 2017-2020. B) Impacto Potencial (orientação ao futuro), analisado a partir de: *b.1) Contribuições potenciais:* foi observado se há expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade do PPG de realizar transformações em outras esferas da sociedade em tempo futuro. *Avaliação:* resultante da análise dos aspectos a seguir, cujos pesos são, respectivamente, 40% e 20%. *a.1) Impacto realizado: contribuições realizadas (Peso: 40%)* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020. • B: Há evidências RAZOÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020. • R: Há evidências ACEITÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos)

		no quadriênio 2017-2020. • F: Há evidências LIMITADAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos no quadriênio 2017-2020. • I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2017-2020. *b.1) Impacto Potencial: expectativas/projeções da capacidade do PPG de transformar outras esferas da sociedade. (Peso: 20%)* • MB: São SATISFATÓRIAS (ou convincentes) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • B: São RAZOÁVEIS (ou modestas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • R: São ACEITÁVEIS (ou mínimas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • F: São LIMITADAS (ou escassas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. *Observações:* (1) Foi observada a clareza e consistência do impacto realizado ao longo do quadriênio 2017-2020. Evidências de regularidade de contribuições realizadas pelo PPG a outras esferas da sociedade, desde que não estejam dependentes de integrantes específicos do NDP, poderiam implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item. (2) Foi observado se o escopo das evidências de impacto (local, regional, nacional ou internacional) são compatíveis com o propósito do PPG. Em caso de inconsistência poderia implicar em redução de um nível no conceito do item. (3) A análise das contribuições do PPG foi relativizada considerando o tempo desde a criação do PPG. Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais consistentes para programas antigos em comparação a programas recém-criados. (4) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a análise das contribuições do PPG*:* • Contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa nos vários níveis de formação; • Contribuições para o desenvolvimento local, regional ou nacional, por meio de redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas; • Contribuições do PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliação de receita, redução de custos, entre outras externalidades positivas; • Contribuição do PPG para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade).

3.2.3. Clareza e consistência da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG;

Peso: 15%

O que foi observado: se existe uma política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG e se ela é consistente, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.

Avaliação:

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
- I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG.

Observações:

(1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados poderia implicar em conceito mínimo BOM.

(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG:

- coerência com o planejamento estratégico do PPG;
- incentivo à participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo;
- apoio a projetos de gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais;
- apoio à criação de novos programas em regiões desabastecidas;
- apoio à integração e cooperação com outros PPGs;
- valorização da integração e cooperação com organizações e instituições setoriais relacionados à área de formação do programa;
- apoio a ações afirmativas ou de extensão;
- existência de infraestrutura e apoio à participação do NDP em iniciativas que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do contexto de atuação do programa;
- incentivo à participação de docentes em parques tecnológicos e incubadoras.

3.2.4. Proporção do NDP envolvida em ações de impacto do PPG em outras esferas da sociedade.

Peso: 25%

O que foi observado: o grau de envolvimento do NDP em ações de impacto do PPG, considerando a quantidade de docentes permanentes participantes nessas ações e a intensidade de seu envolvimento (liderança, responsabilidade). Análise subsidiada pela razão entre A e B, sendo:

- A = número de docentes permanentes envolvida em ações de impacto do PPG;

		• B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. Avaliação: estratificação a posteriori • MB > ou = a 75 • B > ou = a 50, mas < que 75 • R > ou = a 35, mas < que 50 • F > ou = a 10, mas < que 35 • I < que 10 Observação: Além do dado numérico, foi observada a qualidade das evidências relatadas pelo PPG. Evidências RAZOÁVEIS de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional que não expresse dependência de docentes isolados do PPG poderiam implicar em ajuste qualitativo, com incremento de um nível no conceito do item 3.2.4. Por outro lado, evidências LIMITADAS ou INSATISFATÓRIAS poderiam implicar em redução de um nível. *Observações comuns aos itens 3.2.1. a 3.2.4:* • Foram valorizadas contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa pedagógica, nos vários níveis de formação; para o desenvolvimento local, regional ou nacional, destacando, quando for o caso, participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo, gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, e para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade). É desejável que as contribuições do PPG expressem, preferencialmente, iniciativas coordenadas em nível do programa, distinguindo-se daquelas que possam ser expressões de atuação individual de docentes do PPG. • Além disso, desde que caracterizassem aderência à proposta do PPG, também foram valorizadas evidências de: integração e cooperação com outros PPGs e organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; ações afirmativas ou de extensão; de infraestrutura e participação do NDP que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20%	Foram analisadas a política e as iniciativas (bem como seus respectivos resultados) de internacionalização do programa e de inserção (local, regional e nacional). A internacionalização e a inserção foram relativizadas de acordo com a missão/propósito e o perfil dos programas. Também foi observada a visibilidade do PPG. Os qualificadores a seguir foram levados em conta, tomando-se como referência o propósito, modalidade e contexto de atuação do PPG. Tipo de avaliação: qualitativa **3.3.1. Clareza e consistência da política de internacionalização do PPG, bem como sua relação com o planejamento estratégico do programa;** **3.3.2. Grau de internacionalização do PPG;** *Peso:* 50% (contempla os itens 3.3.1 e 3.3.2, conjuntamente) *O que foi observado:* se o relatório apresenta claramente ações de internacionalização empreendidas, seus respectivos resultados e a coerência com o propósito/objetivos do PPG. *Avaliação:* • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que as ações de internacionalização

empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

- B: Há evidências RAZOÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- F: Há evidências LIMITADAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.
- I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

Observações:

(1) Foi verificado o grau de internacionalização declarado no relatório do PPG. Na ausência de informação clara e objetiva, foi tomado como referência o grau de internacionalização inferido a partir dos dados presentes no relatório do PPG.

(2) A análise tomou como base ações de mobilidade de pessoal (docentes e discentes), captação de recursos, cooperação em projetos e produção científica, visibilidade, acordos, iniciativas de formação e reconhecimento internacional, entre outras.

(3) A fragilidade da exposição dos resultados alcançados por meio das ações empreendidas ou a constatação de que não eram coerentes com o grau de internacionalização declarado ou inferido poderiam implicar em redução de um nível no conceito do item 3.3.1.

(4) A análise da internacionalização foi relativizada de acordo com a missão/propósito e perfil do PPG. De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de internacionalização do PPG, de acordo com a ênfase em internacionalização presente no propósito do PPG:

a. Programas que não adotam a internacionalização como parte de seu propósito foram analisados considerando ações básicas que reflitam alguns dos elementos a seguir:

- acordo de cooperação/convênio;
- participação de docentes ou discentes em eventos internacionais;
- docente estrangeiro como visitante no PPG;
- publicação em periódicos internacionais;
- estágio pós-doutoral de docentes do PPG;
- discentes do PPG com atividades internacionais;
- discentes internacionais com atividades no PPG;
- política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print).

b. Programas que tenham a internacionalização como parte de seu propósito, foram analisados quanto à complexidade e intensidade das práticas adotadas, incluindo iniciativas de internacionalização da estrutura curricular, ações de interação com o contexto internacional e as manifestações de reconhecimento internacional. Nesse caso, foi observado se o PPG apresenta, além dos elementos básicos descritos acima, ações que reflitam alguns dos elementos a seguir:

- De internacionalização da estrutura curricular: curso ou disciplina em língua estrangeira; teses e dissertações em língua estrangeira; Cotutela ou Dupla-titulação;

- De interação com o ambiente internacional: orientação ou coorientação de aluno de curso do exterior por docente do PPG; orientação ou coorientação de aluno do PPG por professores estrangeiros; participação de estrangeiros em comissões examinadoras do PPG; participação de docentes do PPG em comissões examinadoras no exterior; coautoria de produção intelectual com estrangeiro/no estrangeiro; corpo docente com experiência internacional; pesquisadores internacionais em projetos do PPG; docentes do PPG em projetos internacionais, preferencialmente com financiamento internacional; organização de eventos (workshops) internacionais; estágio pós-doutoral de pesquisadores internacionais no PPG; docente como palestrante em evento no exterior;
- De reconhecimento internacional: docentes com participação em comitê editorial de periódico editado no estrangeiro presente nas bases Scopus ou Web of Science; docentes com atuação em sociedades científicas internacionais; participação em redes (grupos de pesquisa) internacionais da área de conhecimento; docentes com atuação em disciplinas de cursos no exterior; docentes com atuação na organização de eventos promovidos por associações internacionais da área; prêmios e distinções internacionais; acreditação internacional; egressos do PPG com atuação no estrangeiro; coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional.

3.3.3. Evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional.

Peso: 30%

O que foi observado: evidências de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional, que não expressem dependência de docentes isolados do PPG. A inserção do PPG foi analisada qualitativamente.

Avaliação:

Estratificação a posteriori da proporção do NDP com inserção no contexto local, regional ou nacional, ajustada qualitativamente pela análise da inserção do PPG

- MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.
- I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional.

Observações:

(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a inserção local, regional ou nacional expressa dependência de docentes isolados poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.3.3.

(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de **inserção do PPG** no contexto local, regional ou nacional que não expressem dependência de docentes isolados:

- prêmios e honrarias recebidos pelo PPG;
- atração de alunos de diferentes regiões do país para a formação

acadêmica;

- priorização das temáticas locais ou regionais e/ou campos de atuação do profissional na área de concentração e/ou linhas de atuação, trabalhos de conclusão e ações de interiorização do PPG;
- alunos oriundos de outros PPG do país realizando disciplinas ou estágios de pós-doutoramento no PPG.

(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de **inserção de integrantes do PPG** no contexto local, regional ou nacional:

- prêmios recebidos por docentes em razão de trabalhos realizados no PPG;
- docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado e outras agências de fomento nacionais;
- posições de gestão ocupadas por integrantes do NDP em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento;
- reconhecimento em veículos de mídia;
- liderança de docentes em sociedades científicas;
- liderança de docentes em sociedades públicas e empresariais (profissionais).

3.3.4. Visibilidade do PPG em sua página na internet.

Foram valorizadas informações sobre estrutura curricular e ementas das disciplinas; informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; atualização e disponibilidade em mais de um idioma; acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; inserção em redes sociais e mídias de comunicação; informações sobre docentes, discentes e egressos; informações sobre financiamentos recebidos, produção intelectual e o impacto do programa.

Peso: 20%

O que foi observado: página da internet do PPG, considerando a verificação de informações detalhadas/apropriadas dos seguintes aspectos: (i) Informações sobre estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas; (ii) Informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; (iii) atualização e disponibilidade em mais de um idioma; (iv) acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; (v) inserção em redes sociais e mídias de comunicação; (vi) informações sobre docentes, discentes e egressos; (vii) informações sobre financiamentos recebidos, (viii) produção intelectual e (ix) o impacto do programa

Avaliação:

- MB: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas sobre, pelo menos SEIS dos elementos a serem observados.
- B: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos CINCO dos elementos a serem observados.
- R: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos QUATRO dos elementos a serem observados:
- F: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos TRÊS dos elementos a serem observados.
- I: Não há informações detalhadas suficientes do PPG na sua página na internet acerca dos elementos a serem observados.

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Para atribuição das notas 6 e 7 aos Programas de Pós-graduação acadêmicos da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo foram adotados procedimentos de análise qualitativos e quantitativos descritos a seguir.

Da lista total de PPGs acadêmicos avaliados como nota 5 pela Comissão de Avaliação, foram excluídos os PPGs que passaram de nota 4 para nota 5 na atual avaliação (salto de um nível), bem como os PPGs com curso de doutorado recente (a partir de 2014, inclusive), e aqueles que apresentaram somente ações básicas de internacionalização. Por meio desse procedimento, chegou-se ao número de 19 PPGs elegíveis para notas 6 e 7.

A análise final da área para a atribuição de notas 6 e 7 aos PPGs elegíveis foi realizada em 2 etapas. A Etapa 1 consistiu no levantamento quantitativo da produção científica de alto impacto do PPG, com dados da produção científica dos Programas subsidiados pela Capes. Para seguir na análise da Etapa 2, a pontuação média da produção científica de alto impacto (A1) do NDP, obtida pela multiplicação do número de A1 vezes 100 pontos, dividido pelo número docentes permanentes do programa, deveria ser considerada no mínimo B (Bom), segundo os parâmetros da área. Os parâmetros foram os seguintes: MB (Muito Bom): acima de 145 pontos; B (Bom): de 80 a 145 pontos; R (Regular): abaixo de 80 pontos. Vale destacar que, para os Programas da subárea de Turismo, foram consideradas as informações de produção restritas à subárea.

Ao final da Etapa 1, chegou-se ao total de 13 PPGs elegíveis para notas 6 e 7 (produção científica de alto impacto constante no Quadro 3 no mínimo B).

Quadro 3 – Resultado da Análise da Etapa 1

PPG	FGV/SP - ADM	FGV-SP-ADMPU	FGV/RJ- ADM	FUCAPE - ADM/CC	FURB-CC	PUC/MG-ADM
Prod.Científica Alto Impacto-pontuação	MB	MB	MB	B	R	R
PPG	PUC-PR/ADM	PUC/RJ-ADM	UFPR-ADM	UFRGS-ADM	UFRJ-ADM	UFSC-CC
Prod.Científica Alto Impacto-pontuação	B	B	B	B	MB	R
PPG	UNINOVE-ADM	UNISINOS-ADM	UNIVALI-ADM	UNIVALI-TUR	USP-ADM	USP/RP-ADM
Prod.Científica Alto Impacto-pontuação	B	MB	R	R	B	MB
PPG	USP/RP - CC					
Prod.Científica Alto Impacto-pontuação	R					

A Etapa 2 consistiu em análise quantitativa e qualitativa. A parte quantitativa da Etapa 2 resultou em levantamento das seguintes variáveis (dados subsidiados pela Capes):

1- Pontuação média de produção científica internacional: quantidade de artigos na lista ABS - *Association of Business Schools* (ABS Academic Journal Guide), multiplicada pela sua respectiva pontuação e ponderada pelo número de docentes do NDP. Foi considerada a produção em periódicos nos estratos ABS2 até ABS4*.

2- Distribuição da produção científica internacional: proporção do NDP com produção em periódicos listados nos estratos ABS2 até ABS4*. Foi considerada a distribuição dessa proporção ao longo dos respectivos estratos.

Para seguir na análise qualitativa, o PPG deveria ter tido, na pontuação média da produção científica internacional (ABS2 até ABS4*) e na sua distribuição, parâmetros considerados no mínimo B (bom). Para o cálculo da pontuação média da produção internacional, considerou-se: 50 pontos para artigos ABS2; 70 pontos para ABS3; 90 pontos para ABS4; 100 pontos para ABS4*. Para a distribuição da produção, foi considerado o somatório do produto entre o número de docentes com produção em cada estrato da lista ABS e a pontuação de cada estrato. Em seguida, esse somatório foi dividido pelo tamanho médio do NDP no quadriênio. Dessa forma, os parâmetros considerados pela área foram os seguintes: MB (Muito Bom): maior ou igual a 45 pontos; B (Bom): entre 20 e 44 pontos; R (Regular): abaixo de 20 pontos. Para a distribuição da produção científica internacional, os parâmetros foram os seguintes: MB (Muito Bom): maior ou igual a 27%; B (Bom): entre 15% e 26%; R (Regular): abaixo de 15%.

Dessa forma, os 13 PPGs elegíveis seguiram para a análise qualitativa (Quadro 4).

Quadro 4 - Resultado da análise quantitativa da Etapa 2

Descritores	FGV/SP -ADM	FGV/SP-ADMPU	FGV/RJ-ADM	FUCAPE-ADM/CC	PUC/PR-ADM
Prod. Científica Internacional - pontuação	MB	MB	MB	B	B
Prod. Científica Internacional- distribuição	MB	MB	MB	B	MB
Descritores	PUC/RJ-ADM	UFPR-ADM	UFRGS-ADM	UFRJ-ADM	UNINOVE-ADM
Prod. Científica Internacional - pontuação	B	B	B	MB	B
Prod. Científica Internacional- distribuição	MB	B	B	MB	B
Descritores	UNISINOS-ADM	USP-ADM	USP/RP-ADM		
Prod. Científica Internacional - pontuação	B	MB	MB		
Prod. Científica Internacional- distribuição	MB	MB	MB		

A fase qualitativa da Etapa 2 consistiu em averiguação categórica, consolidada por pares, a partir dos relatos documentais do PPG na Plataforma Sucupira e seus anexos, as quais resultaram nas seguintes categorias de análise:

1- Consistência e clareza da política de internacionalização: averiguação da consistência e clareza da política de internacionalização, empreendendo ações claras de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados, com coerência com o propósito do PPG. Neste item, foram atribuídos os conceitos MB (clara e consistente), B (parcialmente clara e consistente), F (sem clareza e consistência);
2- Ações básicas de internacionalização: análise da existência de acordos de cooperação/convênios, participação de docentes ou discentes em eventos internacionais, docente estrangeiro como visitante no PPG, publicação em periódicos internacionais, estágio pós-doutoral/*visiting scholar* de docentes do PPG, discentes do PPG com atividades internacionais, discentes internacionais com atividades no PPG e política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print). Neste item, foram atribuídos os conceitos MB (total), B(parcial) ou Insuficiente pelo atendimento aos quesitos;
3- Ações de internacionalização da estrutura curricular: análise da existência de curso ou disciplina em língua estrangeira, teses e dissertações em língua estrangeira e Cotutela ou Dupla-titulação. Neste item, foram atribuídos os conceitos MB (total), B(parcial) ou Insuficiente pelo atendimento aos quesitos;
4- Ações de interação com o ambiente internacional: análise da existência de orientação ou coorientação de aluno de curso do exterior por docente do PPG, orientação ou coorientação de aluno do PPG por professores estrangeiros, participação de estrangeiros em comissões examinadoras do PPG, participação de

docentes do PPG em comissões examinadoras no exterior, coautoria de produção intelectual com estrangeiro/no estrangeiro, corpo docente com experiência internacional, pesquisadores internacionais em projetos do PPG, docentes do PPG em projetos internacionais, preferencialmente com financiamento internacional, organização de eventos (workshops) internacionais, estágio pós-doutoral de pesquisadores internacionais no PPG e docente como palestrante em evento no exterior. Neste item, foram atribuídos os conceitos MB (total), B(parcial) ou Insuficiente pelo atendimento aos quesitos;

5- Evidências de reconhecimento internacional: presença de docentes com participação em comitê editorial de periódico editado no estrangeiro presente nas bases Scopus ou Web of Science, docentes com atuação em sociedades científicas internacionais, participação em redes (grupos de pesquisa) internacionais da área de conhecimento, docentes com atuação em disciplinas de cursos no exterior, docentes com atuação na organização de eventos promovidos por associações internacionais da área, prêmios e distinções internacionais, acreditação internacional, egressos do PPG com atuação no estrangeiro e coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional. Neste item, foram atribuídos os conceitos MB (total), B(parcial) ou Insuficiente pelo atendimento aos quesitos.

6- Evidências de impacto social relevante do PPG, por meio de contribuições para o desenvolvimento local/regional/nacional, por meio da redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas; evidências de externalidades positivas produzidas pelo PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliando receita, reduzindo custos, etc; evidências de solidariedade do PPG com novos grupos de pesquisa (contribuição para a nucleação/consolidação de novos grupos); quantidade de alunos atraídos de diferentes regiões do país para a formação acadêmica; quantidade de alunos oriundos de outros PPG do país realizando disciplinas ou estágios de pós-doutoramento no PPG; quantidade de prêmios recebidos por docentes em razão de trabalhos realizados no PPG; quantidade de docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de amparo à pesquisa do estado ou outras agências de fomento nacionais; quantidade de docentes que ocupam posições de gestão em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento; quantidade de docentes com reconhecimento em veículos de mídia; quantidade de docentes em sociedades científicas; quantidade de docentes com liderança em sociedades públicas empresariais (profissionais); número de professores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq no NDP. Neste item, foram

atribuídos os conceitos MB (total), B(parcial) ou Insuficiente pelo atendimento aos quesitos.

Após as análises realizadas, foram destacados 5 PPGs considerados nota 7 e 8 PPGs considerados nota 6, conforme Quadro 5.

Quadro 5: Resultado da Etapa 2

Descritores	FGV/SP ADM	USP-ADM	FGV/RJ-ADM	UFRJ-ADM	UNISINOS-ADM	FGV/SP-ADMPU	FUCAPE-ADM/CC
Política de internacionalização	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
I: Ações Básicas	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
I: Internacionalização da Estrutura Curricular	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB
I: Interação com o ambiente Internacional	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB
I: Reconhecimento Internacional	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
N. PQs CNPq	17	26	2	7	7	9	9
Impacto Social	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
Descritores	**PUC/PR-AD**	**PUC/RJ-ADM**	**UFPR-ADM**	**UFRGS-ADM**	**UNINOVE-ADM**	**USP/RP-ADM**	
Política de internacionalização	B	MB	MB	B	B	B	
I: Ações Básicas	MB	MB	MB	MB	MB	MB	
I: Internacionalização da Estrutura Curricular	B	MB	MB	B	B	B	
I: Interação com o ambiente Internacional	B	MB	MB	B	B	B	
I: Reconhecimento Internacional	B	MB	MB	B	B	B	
N. PQs CNPq	5	8	4	17	6	9	
Impacto Social	MB	MB	MB	MB	MB	MB	

Complementarmente, o impacto da produção científica dos 13 PPGs nota 6 e 7 estão descritos na Tabela 3 por meio da média e desvio padrão do H-Index calculado pela base Scopus e pelo Google Acadêmico. Os dados utilizados para essa tabela foram obtidos das planilhas fornecidas pelos PPGs como anexos à Plataforma Sucupira.

Tabela 3 – H Index do Scopus e Google Acadêmico dos PPGs notas 6 e 7

PPG	Nota	Média de H-index no Scopus	DP de H-index no Scopus	Média de H-index no Google Acadêmico	DP de H-index no Google Acadêmico
FGV/RJ	7	9,78	5,69	20,04	9,2
FGV/SP - ADM	7	7,45	5,42	20,71	9,1
USP/RP - ADM	6	7,10	8,19	16,35	11,8
FGV/SP - PUBL	6	6,86	6,19	24,28	17,6
UNISINOS	7	5,79	2,78	15,37	5,5
UFRGS	6	4,92	4,39	14,35	8,1
USP	7	4,50	3,67	16,96	8,9
PUC-RIO	6	4,12	3,18	13,35	6,9
UFRJ	7	4,08	5,06	9,33	10,0
UNINOVE	6	3,52	2,89	17,48	9,0
PUC/PR	6	3,18	1,91	12,00	5,2

FUCAPE	6	3,12	3,20	12,82	8,0
UFPR	6	2,50	1,69	11,79	5,9

Quadro 6: Listagem dos programas considerados para atribuição de notas 6 e 7

Cod PPG	Nome PPG	IES Principal Sigla	Nota	Prod. Científica Alto Impacto- pontuação	Prod. Científica Alto Impacto - distribuição	Prod. Científica Intern. - pontuação	Prod. Científica Intern. - distribuição	Política de intern.	I: Ações Básicas	I: Estrutura Curricular	I: Interação com o ambiente Intern.	I: Recon. Intern.	Impacto Social
33014019001P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV/SP	7	MB	MB	MB	MB	MB	X	X	X	X	X
33002010085P5	ADMINISTRAÇÃO	USP	7	B	B	MB	MB	MB	X	X	X	X	X
31011012004P5	ADMINISTRAÇÃO	FGV/RJ	7	MB	MB	MB	MB	MB	X	X	X	X	X
31001017062P3	ADMINISTRAÇÃO	UFRJ	7	MB	MB	MB	MB	MB	X	X	X	X	X
42007011007P1	ADMINISTRAÇÃO	UNISINOS	7	MB	MB	B	MB	MB	X	X	X	X	X
33014019003P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO	FGV/SP	6	MB	MB	MB	MB	MB	X	Parcial	Parcial	X	X

Cod PPG	Nome PPG	IES Principal Sigla	Nota	Prod. Científica Alto Impacto-pontuação	Prod. Científica Alto Impacto - distribuição	Prod. Científica Intern. - pontuação	Prod. Científica Intern. - distribuição	Política de intern.	I: Ações Básicas	I: Estrutura Curricular	I: Interação com o ambiente Intern.	I: Recon. Intern.	Impacto Social
30007011003P2	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE	6	B	B	B	B	MB	X	X	X	X	X
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	PUC-RIO	6	B	R	B	MB	MB	X	X	X	X	X
40001016025P6	ADMINISTRAÇÃO	UFPR	6	B	B	B	B	MB	X	X	X	X	X
33002029036P0	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES	USP/RP	6	MB	MB	MB	MB	B	X	Parcial	Parcial	Parcial	X
42001013025P1	ADMINISTRAÇÃO	UFRGS	6	B	B	B	B	B	X	Parcial	Parcial	Parcial	X
40003019008P7	ADMINISTRAÇÃO	PUC/PR	6	B	B	B	MB	B	X	Parcial	Parcial	Parcial	X
33092010001P6	ADMINISTRAÇÃO	UNINOVE	6	B	B	B	B	B	X	Parcial	Parcial	Parcial	X

Cod PPG	Nome PPG	IES Principal Sigla	Nota	Prod. Científica Alto Impacto-pontuação	Prod. Científica Alto Impacto - distribuição	Prod. Científica Intern. - pontuação	Prod. Científica Intern. - distribuição	Política de intern.	I: Ações Básicas	I: Estrutura Curricular	I: Interação com o ambiente Intern.	I: Recon. Intern.	Impacto Social
41005015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNIVALI	5	R	R	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
41001010054P2	CONTABILIDADE	UFSC	5	R	R	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
41006011007P2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	5	R	R	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
33002029040P7	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	5	R	R	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
41005015002P4	TURISMO E HOTELARIA	UNIVALI	5	R	R	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
32008015015P2	ADMINISTRAÇÃO	PUC/MG	5	R	R	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Obs.: NA = não se aplica; X = apresentou evidências que equivaleram ao conceito MB.

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 e 2021

Considerando os PPG acadêmicos, a avaliação da área recomendou a manutenção da nota de 50 PPGs; promoção da nota de 37 PPGs; queda da nota de 18 PPGs, sendo duas recomendações de descredenciamento. Também atribuiu nota à 7 PPGs recém-aprovados. A Tabela 4 e o Gráfico 4 resumem as movimentações de nota dos PPG acadêmicos em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2017.

Tabela 4 - Movimentações de nota dos PPG acadêmicos em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2017

	2021							
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**Total**
2017		**2**	**21**	**46**	**23**	**8**	**5**	**105**
3		2	14	16				32
4			7	21	12			40
5				8	11	7		26
6				1		1	2	4
7							3	3
RECÉM-APROVADO			7					7
ÁREA		**2**	**28**	**46**	**23**	**8**	**5**	**112**

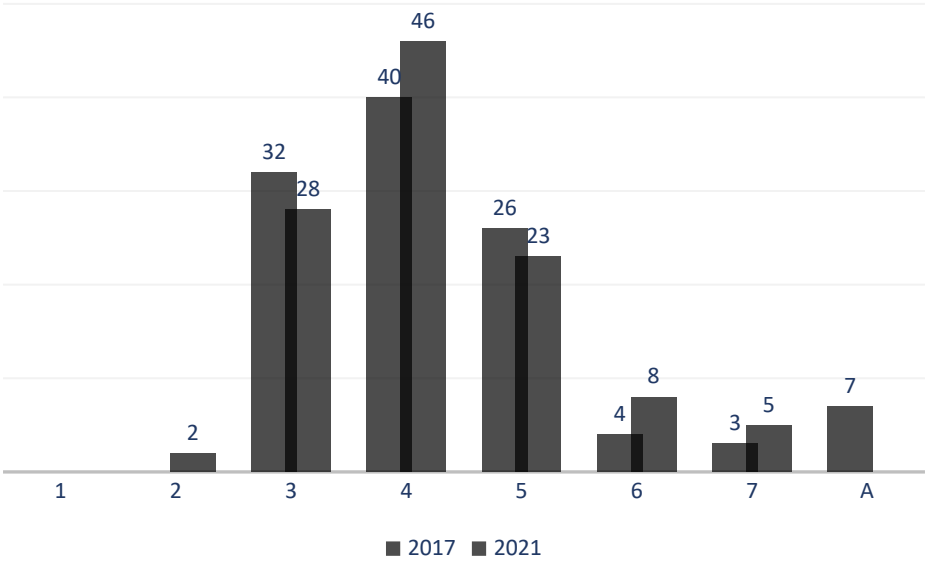

Gráfico 5 – Distribuição de Notas dos PPGs Acadêmicos (antes e após a avaliação)

Considerando os PPG profissionais, a avaliação da área recomendou a manutenção da nota de 34 casos; promoção da nota de 22; queda da nota de 13, sendo 6 recomendações de descredenciamento. Também atribuiu nota à 6 PPG recém-aprovados. A Tabela 5, o Gráfico 4 e o Gráfico 6 resumem as movimentações de nota dos PPG profissionais em relação à avaliação quadrienal de 2017.

Tabela 5 - Movimentações de nota dos PPG profissionais em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2017

	2021					
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Total**
2017	**1**	**5**	**19**	**34**	**10**	**69**
3	1	5	16	17		39
4			3	13	5	21
5				4	5	9
RECÉM-APROVADO			6			6
ÁREA	**1**	**5**	**25**	**34**	**10**	**75**

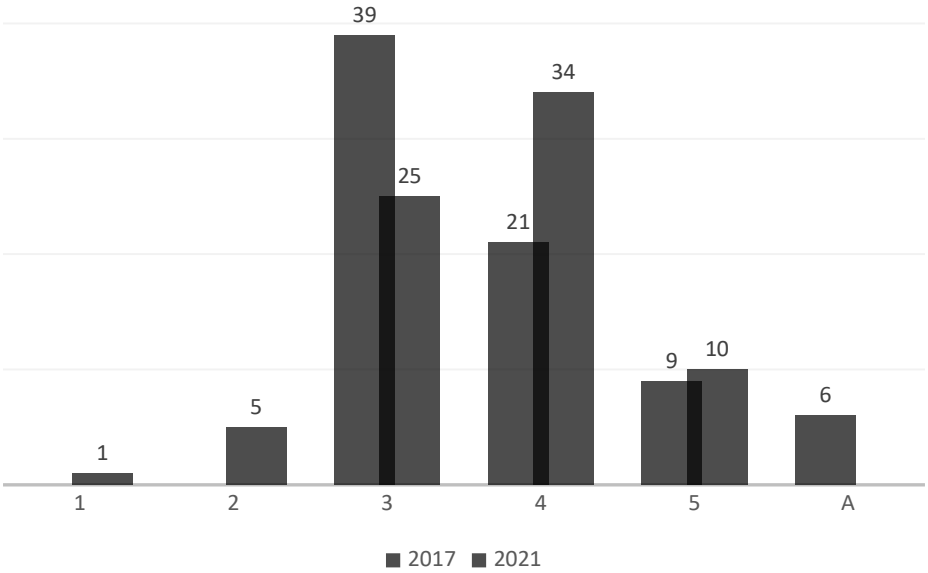

Gráfico 6 – Distribuição de Notas dos PPGs Profissionais (antes e após a avaliação)

Por fim, o Gráfico 4 traz a representação da movimentação de notas dos PPGs da área, de ambas as modalidades, de acordo com a faixa de nota em 2017 e a nota recomendada em 2021.

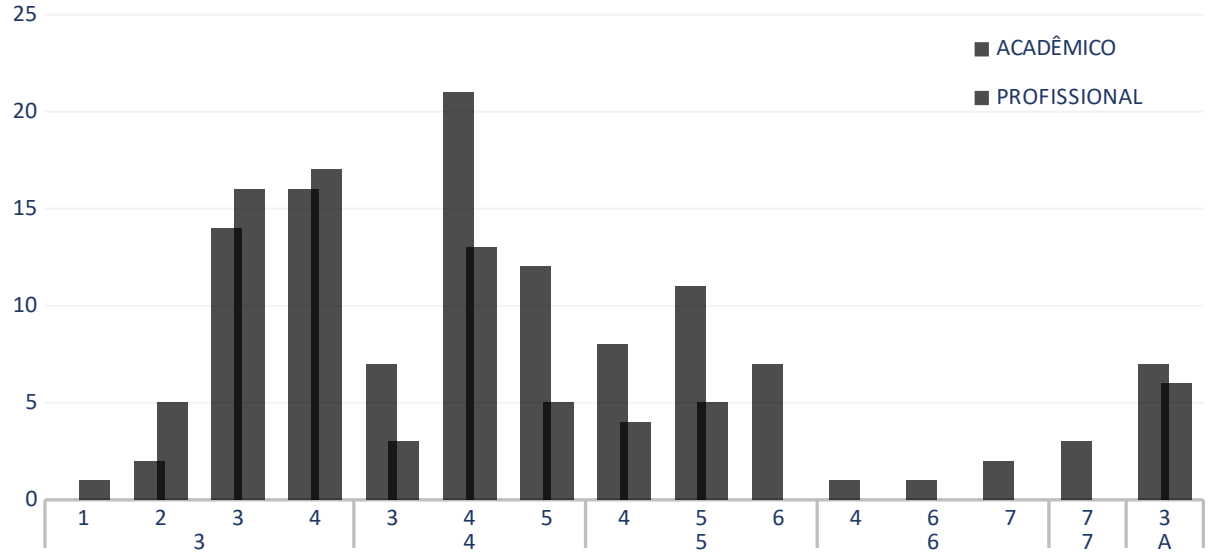

Gráfico 4 – Movimentação de Notas dos PPGs

Obs.: Eixo X traz, na linha inferior, a nota em 2017 e, na linha superior, a nota em 2021)

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

A Avaliação Quadrienal de Permanência dos Programas de Pós-Graduação da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo esteve inserida em um contexto de transição para um paradigma baseado no protagonismo dos programas quanto à proposta de formação e ao estabelecimento de diferenciais. Nesse sentido, alguns aspectos merecem destaque. O primeiro deles é a relevância de novos itens avaliativos. No Quesito 1, por exemplo, foram avaliados o planejamento e a autoavaliação do PPG. Ainda que tenham tido um peso menor no conjunto do Quesito, a inclusão e avaliação desses itens indicam sua valorização nos quadriênios futuros. No Quesito 2, vale destacar a ênfase dada à produção dos egressos. Trata-se de um indicativo da valorização da formação oferecida pelo PPG e atestada por terceiros. Em certa medida, se relaciona à valorização do impacto do Programa, materializada Quesito 3. A avaliação do impacto foi uma das mudanças desta transição de paradigma. Neste quadriênio, dada sua novidade, foram avaliados tanto o impacto efetivo quanto o impacto potencial das ações e resultados dos Programas. Em quadriênios futuros, o impacto deve se tornar mais efetivo e menos potencial. Já há sinalizações dos PPGs para isso.

Para os Programas na modalidade profissional, a transição para o modelo centrado no tripé planejamento, autoavaliação e impacto reforçou as características requeridas. Nesta Avaliação Quadrienal de Permanência, os PPGs profissionais tiveram descolamento maior em relação aos PPGs acadêmicos nos 3 quesitos avaliativos: Programa, Formação e Impacto. No Quesito 1, Programa, foi enfatizada a atuação e a experiência técnica-científica-inovação relevante e recente dos docentes permanentes. No Quesito 2, Formação, de forma inédita, foi dado equivalência a produção técnica-tecnológica em relação à produção bibliográfica em periódicos dos docentes permanentes. Essa valorização do PTTs indica uma transição para uma avaliação da produção profissional menos vinculada à acadêmica em quadriênios futuros. Esse descolamento também foi repercutido no Quesito 3, Impacto, tendo em vista à ênfase dada aos produtos técnico-tecnológicos na avaliação dos destaques.

Para os PPGs no nível de excelência, além da coleta de dados sobre o impacto da produção dos docentes e demais aspectos relacionados à internacionalização, manteve-se importante o relato das atividades e realizações dos PPGs para permitir avaliar o impacto dos PPGs, das ações de seu corpo docente como um todo, sua nucleação, liderança em pesquisa no nível nacional ou internacional, entre outros indicadores da maturidade e relevância do grupo para a formação de pessoas, geração e disseminação de conhecimento.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Como conclusão deste relatório, reitera-se as recomendações já realizadas no seminário de meio termo. A primeira delas é a atenção ao fato de que a transição em curso, ainda que se concretize na ficha de avaliação, pode vir a ser expressão de mudança de lógica no sistema de pós-graduação. Em se consolidando os aspectos induzidos nesta rodada de avaliação, muito provavelmente, ganharão maior peso e relevância no futuro. Disso decorre maior protagonismo da gestão dos PPGs (coordenação, colegiados, etc) na definição da identidade, compromissos de impacto e políticas que expressem mais claramente o propósito e a relevância do PPG. Desdobra-se, por consequência, a via para a avaliação multidimensional dos PPGs e a importância de ações efetivas que legitimem sua atuação no contexto social e institucional. Também recomenda-se ponderar sobre os caminhos que o PPG pretende seguir, para além da orientação restrita à produção científica orientada pelo Qualis, enfocando a qualidade na formação de pessoas, na produção de conhecimento e no impacto societal. E ainda, abraçar a solidariedade entre programas como forma de reduzir assimetrias regionais e fortalecer a pós-graduação da área. Tal fortalecimento

não é dependente apenas da exposição de critérios de avaliação, mas também do compartilhamento de boas práticas e da cooperação.

Recomenda-se atenção particular aos formatos dos trabalhos de conclusão. Entende-se que o trabalho de conclusão do curso de mestrado é caracterizado pela dissertação individual e que o trabalho de conclusão do curso de doutorado é caracterizado pela tese individual. Desencoraja-se, assim, formas alternativas de trabalhos de conclusão, tais quais artigos científicos, artigos tecnológicos ou PTTs, os quais se configuram e são avaliados como resultantes da qualidade das teses e dissertações defendidas. Da mesma forma, são desencorajados trabalhos de conclusão em duplas, trios, grupos ou em quaisquer outros formatos que descaracterizem a natureza individual da tese ou dissertação.

Com relação à ficha de avaliação, sugere-se que a avaliação avance, no sentido de seguir incentivando os programas a observarem a articulação entre planejamento, autoavaliação e impacto, valorizando a gradual maturidade de práticas, políticas e resultados associados a esses aspectos, considerados ao longo de uma trajetória que extrapole a janela quadrienal. Isso vale especialmente para os dados referentes ao impacto dos programas em suas várias dimensões: citações, repercussão em outras mídias, contribuições em outras esferas da sociedade, entre outros aspectos.

Quanto à estrutura da ficha em relação às diferentes modalidades, propõe-se a configuração a partir de dois blocos de itens: um deles contemplando aspectos comuns a qualquer programa e, portanto, provedor de comparações independentemente da modalidade, e um segundo bloco de itens mais específicos, cuja interpretação requer consideração da especificidade da modalidade.

Recomenda-se, ainda, que a ficha de avaliação: (i) especifique o tempo de atividade para a valorização de projetos e que sejam feitas adaptações na Plataforma Sucupira para a recepção mais assertiva de dados sobre a natureza, idade e financiamento dos projetos; (ii) valorize mais objetivamente a colaboração entre PPGs; (iii) induza políticas de apoio à produção intelectual de impacto, explicitando que não deve ser restrita apenas à produção bibliográfica.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Comissão para Programas Acadêmicos

NOME	IES
EDSON RONALDO GUARIDO FILHO	UP e UFPR
JORGE RENATO DE SOUZA VERSCHOORE FILHO	UNISINOS
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB
ADEMAR DUTRA	UNISUL
ADRIANA MARIA PROCÓPIO DE ARAÚJO	USP-RP
ADRIANO LEAL BRUNI	UFBA
ALEXANDRE REIS GRAEML	UTFPR
ANA HELOISA DA COSTA LEMOS	PUC/RJ
ANDERSON LUIZ REZENDE MOL	UFRN
ANDSON BRAGA DE AGUIAR	USP
ANNOR DA SILVA JUNIOR	UFES
ANTONIO MOREIRA DE CARVALHO NETO	PUC-MG
CLEA BEATRIZ MACAGNAN	UNISINOS
DEBORAH MORAES ZOUAIN	UNIGRANRIO
ROSALIA ALDRACI BARBOSA LAVARDA	UFSC
DIVA DE MELLO ROSSINI	UNIVALI
EDIMARA M. LUCIANO	PUC-RS
EDUARDO DAMIÃO	PUC/PR
EDVALDA ARAUJO LEAL	UFU
ELY LAUREANO PAIVA	FGV-SP
HENRIQUE CÉZAR MUZZIO DE PAIVA BARROSO	UFPE
JANAINA MACKE	UCS
FLORENCE CAVALCANTI HEBER PEDREIRA DE FREITAS	UFS
LEANDRO DOS SANTOS MACIEL	USP
MARCELO ALVARO DA SILVA MACEDO	UFRJ
MARCIA DUTRA DE BARCELLOS	UFRGS
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO	UFMS
MARIE ANNE MACADAR	UFRJ
MAURICIO REINERT	UEM
MELBY KARINA ZUNIGA HUERTAS	FEI
MIRIAN REJOWSKI	UAM
ROBERTO CARLOS KLANN	FURB
ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO	UFPR
SERGIO MURILO PETRI	UFSC
THIAGO ALLIS	USP
THIAGO DUARTE PIMENTEL	UFJF

NOME	IES
TIAGO SAVI MONDO	UFF
TOMAS DE AQUINO GUIMARAES	UNB
ROBERT ALDO IQUIAPAZA COAGUILA	UFMG
SUELY DE FÁTIMA RAMOS SILVEIRA	UFV

Comissão para Programas Profissionais

NOME	IES
EDSON RONALDO GUARIDO FILHO	UP e UFPR
JORGE RENATO DE SOUZA VERSCHOORE FILHO	UNISINOS
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB
ANDRÉ GUSTAVO CARVALHO MACHADO	UFPB
ANDRÉ LUIZ MEDEIROS	UNIFEI
ANTONIO ISIDRO	UNB
CANDIDO VIEIRA BORGES JUNIOR	UFG
CARLOS ANDRE CORREA DE MATTOS	UFPA
CARLOS RICARDO ROSSETTO	UNIVALI
CLAUDIA EMIKO YOSHINAGA	FGV-SP
DANILO SOARES MONT-MOR	FUCAPE
DIEGO DE FAVERI	FGV-RJ
HENRIQUE FORMIGONI	UPM
INGRID VARGAS BORTOLASO	UNISC
ISABEL CRISTINA SCAFUTO	UNINOVE
JOSÉ OSVALDO DE SORDI	UNIFACCAMP
MARCELO GATTERMANN PERIN	FGV-SP
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UFU
EMILIO JOSE MONTERO ARRUDA FILHO	UNAMA
MARIELCE DE CASSIA RIBEIRO TOSTA	UFES
MARINA DANTAS DE FIGUEIREDO	UNIFOR
MARTA CRISTINA PELUCIO GRECCO	FIPECAFI
MILTON LUIZ WITTMANN	URI
PAULI GARCIA	UFF
RENATA PEREGRINO DE BRITO	PUC/RJ
ROBERTO BRAZILEIRO	UFBA
SIMONE SEHNEM	UNOESC
JAKSON RENNER RODRIGUES SOARES	UECE
ELZA VELOSO	FIA
ADRIANA BRUSCATO BORTOLUZZO	INSPER
FABIANO MAURY RAUPP	UDESC

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

A análise dos pedidos de reconsideração dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo ocorreu de 08 de outubro a 04 de novembro de 2022, como parte integrante do Processo de Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação conduzido pela Capes. As comissões de avaliação, constituídas por representantes da comunidade acadêmico-científica no papel de consultores *adhoc*, se reuniram nesse período para analisar 68 pedidos elaborados pelos programas da área.

Do total de pedidos de reconsideração analisados pela área, 27 eram de PPG que tiveram a nota rebaixada e que tiveram direito à análise preliminar, por se enquadrarem na Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição firmado entre a Capes e o Ministério Público no âmbito da Ação Civil Pública Nº 5101246-47.2021.4.02.5101/RJ. Dos demais, 39 eram de PPG que mantiveram a nota e 02 de PPG que subiram de nota em relação à avaliação quadrienal do período 2013-2016.

Além da participação do Coordenador de Área, Coordenador Adjunto para Programas Acadêmicos e Coordenador para Programas Profissionais, as atividades de avaliação da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo foram realizadas por meio de comissão composta por 23 consultores *adhoc*, todos representantes da comunidade acadêmico-científica, ou seja, docentes permanentes de programas de pós-graduação acadêmicos e profissionais vinculados à Área.

A composição da comissão seguiu os critérios estabelecidos pela portaria CAPES nº. 80 de 12 de maio de 2021 e pela portaria GAB/CAPES nº. 122 de 5 de agosto de 2021, tendo sido observada a exigência de renovação em, no mínimo, 50% em relação à composição da comissão que atuou na avaliação quadrienal. Todos os integrantes da comissão não possuíam vínculo com instituições ou programas com pedidos de reconsideração em análise na área. A representação contou com docentes de todas as subáreas. A lista com a relação completa dos consultores científicos *ad hoc* que participaram da etapa de análise dos pedidos de reconsideração da Área encontra-se mais adiante.

À comissão competia analisar o mérito de todos os pedidos de reconsideração submetidos à Capes por PPG da Área. A partir da fundamentação apresentada, a comissão poderia manter ou alterar o conceito de itens ou quesitos, bem como da nota, atribuídos ao PPG em seu relatório de avaliação quadrienal. Competiu, ainda, à comissão de reconsideração a elaboração de pareceres avaliativos destinados a subsidiar as decisões do CTC-ES.

Os trabalhos ocorreram com o suporte das Plataformas Sucupira, Teams e Sharepoint, disponibilizados em ambiente restrito configurado pela área técnica da Capes. Nelas, todos os documentos pertinentes ao processo de avaliação foram armazenados e, sempre que necessário, disponibilizados aos consultores em canais e pastas específicas. Entre os documentos disponíveis aos consultores estavam: relatórios de avaliação, indicadores e anexos dos PPG analisados na avaliação quadrienal, orientações procedimentais, critérios de avaliação utilizados pela área, relatos parciais e demais orientações que se fizeram pertinentes ao longo do processo. Por meio da Plataforma Teams, foram realizadas todas as reuniões remotas com os consultores *ad hoc*.

Os pedidos de reconsideração foram analisados em três etapas: (1) Análise da Preliminar e de Mérito; (2) Relatorias; (3) Validação e Homologação. Na primeira, a comissão de consultores, em pares, analisou os requerimentos preliminares e as análises de mérito dos pedidos de reconsideração. Como produto dessa fase, obteve-se um relato de reconsideração para cada pedido.

Na segunda etapa, cada relato de reconsideração foi apresentado para toda a comissão de consultores, seguido de debate dos fundamentos do pedido e respectivos encaminhamentos, a fim de estabelecer, de forma consensual, a recomendação final dos conceitos e notas ao PPGs, após análise de reconsideração. O produto dessa fase foi o relatório de reconsideração, cujo conteúdo foi alimentado na Plataforma Sucupira.

Na terceira etapa, foi realizada a conferência e a validação do conteúdo de cada relatório de reconsideração, a fim de assegurar que estivessem em conformidade com os encaminhamentos dados pela comissão de consultores na etapa de relatoria. A fase de validação foi conduzida por um subconjunto da comissão de consultores que ficou responsável pela leitura e pela verificação de todos os relatórios de reconsideração. Posteriormente, foi realizada a homologação das informações pela Coordenação da Área na Plataforma Sucupira.

Para a análise Preliminar, tiveram direito os PPG que se enquadraram nas hipóteses registradas na Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição (TAC) firmado entre a Capes e o Ministério Público no âmbito da Ação Civil Pública Nº 5101246-47.2021.4.02.5101/RJ, quais sejam: quando o programa mencionar o TAC na argumentação e comprovar que o rebaixamento da nota foi motivado por fatores não previstos em Lei; não existentes na Quadrienal 2013/2016; ou não conhecidos pelo PPG desde o início do ciclo avaliativo 2017/2020. Para a análise de mérito, consideraram-se os pedidos de reconsideração feitos pelos PPG, associados à insatisfação/discordância com a nota que lhe foi atribuída em um dos parâmetros da avaliação, acompanhado de fundamentos que justificassem seu pedido, ou, ainda, quando comprovar eventual erro na nota que lhe foi atribuída. Quando cabível, casos em que o programa tenha apresentado argumentações que abarcassem as duas

possibilidades (preliminar e mérito), a comissão analisou ambos os pedidos (preliminar e mérito), emitindo seu parecer para cada um deles e posterior avaliação pelo CTC-ES.

Dos 27 PPG que poderiam ter solicitado requerimento preliminar, 24 o fizeram. A análise realizada pela área tomou como ponto de partida o teor do pedido, o qual deveria mencionar a TAC, os quesitos e itens que foram tratados como objeto, bem como conter alegação fundamentada de que se tratava de parâmetro novo que conferiu prejuízo na nota final do PPG. Além disso, alegações embasadas na alteração de pesos de itens ou quesitos também foram admitidas, para fins de argumentação preliminar, incluindo aquelas sustentadas sobre o regulamento da quadrienal. Para verificação de prejuízo na nota final, realizou-se a atribuição do conceito Muito Bom aos respectivos itens. Verificado o resultado e, havendo impacto na nota final atribuída, foi acolhida a preliminar. Registra-se que se tratou de exercício apenas para comprovar eventual impacto sobre a nota, servindo exclusivamente para esse fim. Para todos os casos de análise da preliminar, dado que a área não é instância decisória, foram elaborados pareceres, fundamentando a recomendação ao CTC-ES. Quando acolhida a preliminar, o parecer recomendou ao CTC-ES a alteração da nota, com atribuição daquela recebida na quadrienal de 2017. Casos contrários, sempre que possível, seguiram para análise de mérito.

Para a análise de mérito, a área tomou como ponto de partida o conteúdo do pedido, observando os quesitos e itens que estavam sendo objeto de reconsideração. Para cada item objeto de reconsideração, foi realizada a análise, visando evidenciar se corroborava ou não a avaliação da comissão da avaliação quadrienal e, consequentemente, mantendo ou não o conceito atribuído. Sempre que necessário, a comissão reanalisou qualitativamente ou recalculou indicadores, com base nos dados disponíveis para a avaliação quadrienal. Justificativas foram redigidas e incluídas no campo Apreciação da Reconsideração, na Plataforma Sucupira. Sempre que um quesito não tivesse sido objeto de reconsideração, acrescentou-se a informação de que ele não foi objeto de reconsideração, no campo Apreciação da Reconsideração. No campo Nota Final, a comissão de reconsideração incluiu breve resumo do pedido do PPG e da justificativa para manter ou alternar a nota atribuída pela comissão da quadrienal.

Para todos os casos em que o mérito foi analisado, foi vedada a consideração de novos documentos ou fatos novos não presentes nos dados previamente disponibilizados pelo PPG para fins da avaliação quadrienal, conforme os termos da Portaria Capes nº 122, de 2021, em seus artigos 15 e 31, especialmente, que indicam que o material de avaliação dos programas deve ser o que foi informado tempestivamente.

b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

Consultores Adhoc

NOME	IES
ANNOR DA SILVA JUNIOR	UFES
CANDIDO VIEIRA BORGES JUNIOR	UFG
CLAUDIA AFFONSO SILVA ARAÚJO	UFRJ/COPPEAD
CRISTIANO MORINI	UNICAMP
DAIANE NEUTZLING	UNIFOR
DANIELA CALEGARO	UFRGS
ELZA VELOSO	FIA
FABIANO MAURY RAUPP	UDESC
FABIO VIZEU FERREIRA	UP
HUMBERTO LOPES	PUCMG
ISABEL CRISTINA SCAFUTO	UNINOVE
LEILA DAL MORO	IMED
MAGNUS LUIZ EMMENDERFER	UFV
MARCELO ALVARO DA SILVA MACEDO	UFRJ
MARCIA JULIANA D'ANGELO	FUCAPE
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO	UFMS
MARIO HENRIQUE OGASAVARA	ESPM
MARTA CRISTINA PELUCIO GRECCO	FIPECAFI
MIRIAN REJOWSKI	UAM
PAULI GARCIA	UFF
RAQUEL DA SILVA PEREIRA	USCS
ROBERT ALDO IQUIAPAZA COAGUILA	UFMG
SILVIO ROBERTO STÉFANI	UNICENTRO

Documento assinado digitalmente
EDSON RONALDO GUARIDO FILHO
Data: 08/11/2022 08:26:57-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Edson Ronaldo Guarido Filho
Coordenador da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

MARCIO ANDRE VERAS MACHADO:76215482315

Assinado de forma digital por MARCIO ANDRE VERAS MACHADO:76215482315
Dados: 2022.11.08 08:57:54 -03'00'

Márcio André Veras Machado
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

gov.br

Documento assinado digitalmente
JORGE RENATO DE SOUZA VERSCHOORE FI
Data: 08/11/2022 13:08:13-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Jorge Renato de Souza Verschoore Filho
Coordenador de Programas Profissionais

Apêndice 1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A ETAPA PRELIMINAR DE ANÁLISE QUALITATIVA

Os trabalhos de classificação da etapa de análise qualitativa da Área 27 foram orientados pela ficha de avaliação publicada na página da Área no sítio da CAPES. De acordo com a ficha de avaliação, nesta etapa, foram avaliados os itens 1.1, 1.2 (exceção: 1.2.3, 1.2.4, 1.2.5 – para PPG Acadêmico, 1.2.6 – para PPG Profissional), 1.3 e 1.4 do Quesito 1, os itens 2.1 (exceção: 2.1.4) e 2.3 do quesito 2, e os itens 3.1, 3.2 e 3.3 do Quesito 3. Itens da ficha de avaliação dependentes da análise de indicadores não foram contemplados nesta etapa qualitativa.

Os trabalhos foram realizados por meio de duas comissões específicas, uma para cada modalidade, cujas atividades foram desenvolvidas de forma virtual por meio da Plataforma Teams. As informações e evidências para a etapa de análise qualitativa dos itens indicados foram obtidas na Plataforma Sucupira e na Plataforma Teams, quando se tratava de anexos fornecidos pelos PPGs durante o preenchimento da coleta de dados.

A etapa de análise qualitativa teve como objetivo gerar um relato parcial de pareceres avaliativos e respectivas justificativas para os itens indicados neste relatório. Teve início com reunião de orientação, na qual os consultores receberam as instruções sobre as ações a serem realizadas, bem como o planejamento do processo e cronograma. Foi realizada em duas fases: preparação e execução.

A **fase de preparação** compreendeu a organização das informações submetidas pelos programas e a capacitação dos consultores para a avaliação. O grande número de informações qualitativas dos quesitos 1, 2 e 3 exigiu que a coordenação de área realizasse prévia organização do processo e dos dados disponíveis, para facilitar a distribuição e o acompanhamento das análises. Para tanto, todos os dados referentes aos PPGs foram organizados em planilhas de apoio. Com base nelas, os consultores tiveram atribuições designadas a fim de atender a necessária (i) a fragmentação do processo em parte menores, num primeiro momento, para depois fomentar a (ii) triangulação de consultores no acesso aos dados dos programas. Adicionalmente, a distribuição de responsabilidades foi realizada de modo a evitar conflitos de interesse na avaliação. As atividades de avaliação foram, então, distribuídas de maneira que cada Programa fosse avaliado por, no mínimo, 4 consultores diferentes considerando que a fragmentação em etapas fez com que as análises fossem realizadas em partes. As etapas iniciais compreenderam: análise da aderência de teses e dissertações (ao menos um consultor por PPG), análise da egressos de destaque (ao menos um consultor por PPG) e análise do impacto da produção destacada pelo PPG para o ciclo avaliativo (ao menos um consultor por PPG). Em seguida, os consultores foram redistribuídos para que pudessem realizar a análise dos demais itens qualitativos da

ficha de avaliação (ao menos dois consultores por PPG) e revisassem, sempre que necessário, as análises precedentes.

Os trabalhos ocorreram com o suporte da Plataforma Teams e Sharepoint, disponibilizados em ambiente restrito configurado pela área técnica da Capes, por meio dos quais todos os documentos pertinentes ao processo de avaliação foram armazenados e, sempre que necessário, disponibilizados aos consultores em canais e pastas específicas. No Teams, foram disponibilizados documentos auxiliares ao processo de avaliação, elaborados pela Coordenação da Área, quais sejam: tutoriais de acesso aos dados, orientações sobre as fases de avaliação, critérios e demais orientações que se fizeram pertinentes ao longo do processo. Por meio da Plataforma Teams, também foram realizadas todas as reuniões remotas de consultores necessárias à orientação referente ao desenvolvimento de cada etapa, bem como de alinhamento.

A **fase de execução** compreendeu o alinhamento dos critérios de avaliação e o preenchimento do relato de avaliação de quesitos pelos consultores. A estratégia adotada para evitar discrepâncias na avaliação foi estabelecer uma intercalação entre o trabalho individual de avaliação e o trabalho coletivo de alinhamento em reuniões com os integrantes das comissões. Para tanto, ainda durante as etapas iniciais, foram realizadas 4 reuniões virtuais de alinhamento entre os integrantes das comissões de consultores. Posteriormente, foram realizadas outras 4 reuniões virtuais de alinhamento com os consultores visando orientar os consultores sobre os itens qualitativos de cada Quesito a serem avaliados, dirimir as dúvidas do processo e, sobretudo, estabelecer um padrão avaliativo comum para o conjunto de itens qualitativos. As reuniões também instituíram metas aos consultores a fim de assegurar o cumprimento dos prazos e a geração de volume de informações necessária para a interação de qualidade durante as reuniões. As reuniões de alinhamento tiveram ainda como finalidade produzir uma base de comparação entre as primeiras avaliações individuais de Programas feitas pelos consultores e as que as sucederam. A partir dessas reuniões, os consultores foram orientados a rever as avaliações iniciais e a proceder as demais avaliações. Também foi alvo de alinhamento a elaboração dos pareceres para cada quesito em análise. Adicionalmente, foi realizada a última reunião de alinhamento da etapa de análise qualitativa, que seguiu o mesmo procedimento das anteriores, mas com um maior número de Programas avaliados. Como as anteriores, objetivou dirimir novas dúvidas e aprimorar o alinhamento do padrão avaliativo.

A etapa de análise qualitativa foi encerrada com o relato da Coordenação de Área dos resultados dos trabalhos após concluídas todas as etapas compreendidas e entregues os relatórios individuais produzidos pelos consultores individualmente.

Os dados dos PPG utilizados durante a etapa de análise qualitativa estavam disponíveis na Plataforma Sucupira, contemplando os anexos submetidos e demais informações

lançadas pelos PPGs a cada ano do quadriênio (2017-2020), por meio do aplicativo de Coleta de Dados da Capes. Em especial, os dados de 2020 foram apresentados em correspondência com a nova ficha de avaliação, de modo a facilitar a análise pela comissão e devem representar a compilação geral dos dados do quadriênio, conforme orientação enviada pela CAPES aos PPGs (Ofício Circular n. 10/2020 CGAP/DAV/Capes, de 23 de dezembro de 2020). Na Plataforma Teams, a área técnica da Capes também disponibilizou os anexos submetidos pelos PPGs. Vale ressaltar que dados externos aos relatos e anexos dos Programas, como o Currículo Lattes dos pesquisadores, não foram consultados e não fizeram parte da avaliação.

Itens e subitens que não demandavam uma análise qualitativa ou que demandavam indicadores quantitativos não foram avaliados nesta etapa. Enquadram-se nesta especificidade, por exemplo, os itens 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; e, 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. Da mesma forma, não foram avaliados na etapa qualitativa alguns subitens, entre os quais: 1.2.3. Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG; e, 2.2.4. Proporção de discentes de doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica.

Os itens e subitens tiveram a aderência como parâmetro-chave para a análise. Para a avaliação da aderência, os consultores consideraram a afinidade do item, subitem ou aspecto mencionado com a grande área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e, especificamente, com a área de concentração e às linhas de pesquisa ou de atuação do Programa. Além da aderência, os itens e subitens foram analisados de maneira qualitativa pelas comissões acadêmica e profissional seguindo as orientações e critérios das fichas de avaliação da área para cada modalidade. Baseado nessa análise, os consultores atribuíram conceitos aos itens e subitens avaliados, orientados por uma escala de cinco níveis, Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e insuficiente (I), e elaboraram pareceres justificativos para os conceitos atribuídos, destacando os pontos que fundamentaram sua decisão.

Ao final, os consultores redigiram um relato parcial da etapa de avaliação qualitativa para cada um dos Programas. O relato parcial de cada PPG reuniu o conjunto de pareceres aos seus itens e subitens, agregados nos 3 quesitos de avaliação: Programa, Formação e Impacto. Os consultores foram orientados a apresentar argumentos claros e coerentes com os itens e subitens avaliados, sustentando a correspondência com os conceitos atribuídos. Os textos dos pareceres seguiram modelos estruturados de apresentação e de redação com o intuito de estabelecer um padrão de relato, embora os consultores pudessem ajustá-los de acordo com as especificidades do Programa avaliado.

Todo material produzido pelos consultores na forma de relatórios individuais foi enviado à coordenação da área via formulário eletrônico e armazenado na Sharepoint da Capes. Estes relatos parciais da etapa qualitativa ficaram, posteriormente, à

disposição das comissões da avaliação quadrienal para subsidiar a avaliação dos PPG da área.

Apêndice 2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A ETAPA PRELIMINAR DE ANÁLISE DE INDICADORES

A etapa de análise de indicadores é preliminar à avaliação quadrienal e teve como finalidade explorar e organizar dados que caracterizaram a atividade dos PPGs da área ao longo do período avaliativo de 2017 a 2020, bem como produzir orientações específicas sobre descritores, critérios, escala e outras observações pertinentes à avaliação dos itens que demandavam análise quantitativa da ficha de avaliação de PPGs da Área. A fonte primária de dados foi a planilha de indicadores disponibilizada pela equipe técnica da DAV/CAPES, em 11/04/2022, no canal de Indicadores da equipe Avaliação Quadrienal na plataforma Teams, complementada com dados extraídos das etapas preliminares de análise de produtos técnico-tecnológicos e de análise qualitativa. As atividades desta etapa seguiram as diretrizes gerais apresentadas no documento Orientação sobre o Relatório final da Avaliação e upload dos relatórios das etapas preparatórias, conforme Ofício Circular nº 21/2022-DAV/CAPES, de 27 de abril de 2022.

A planilha de dados fornecida pela DAV/Capes continha os microdados coletados pela Capes durante o período 2017-2020 a partir do preenchimento de dados na Plataforma Sucupira realizado pelos programas da área. Esses microdados estavam organizados por ano, tal como foram coletados, e por abas de acordo com os módulos da Plataforma Sucupira. A estrutura da planilha procurou atender as demandas das Áreas, trazendo, quando possível, indicadores já calculados ou permitindo calculá-los a partir dos dados brutos fornecidos.

A Planilha de Indicadores foi utilizada juntamente com arquivo de suporte fornecido pela DAV/Capes, Dicionários_template_area_avaliação_2021_Geral-Producao.xls, que apresenta um dicionário de todos os campos que compõem as abas da planilha. A Planilha de Indicadores foi disponibilizada pela DAV/Capes no canal Indicadores da plataforma Teams da área.

Registra-se que todas as abas da Planilha de Indicadores possuem o campo denominado Tipo de Clientela, que indica os programas que estão sendo avaliados (categoria "AVALIAÇÃO") e aqueles que passaram por fusão/migração/desmembramento, que já estão inativos, e tiveram suas informações disponibilizadas para efeito de análise complementar.

Entre os dados disponibilizados, constavam ainda o indicativo de produção destacada pelo PPG na área de destaques na Plataforma Sucupira e, na coluna Estrato da planilha

de indicadores, a classificação Qualis - Periódicos, Livros, PTT, Artístico ou Eventos, para as respectivas produções. No que diz respeito aos produtos técnico-tecnológico, como a área fez sua avaliação em etapa preliminar específica, houve integração das informações lá coletadas e a planilha de indicadores fornecida pela Capes.

A partir da planilha fornecida pela DAV/Capes, foi possível efetuar a análise dos itens da ficha de avaliação que demandavam tratamento quantitativo. Ao todo foram calculados 14 indicadores, envolvendo diretamente itens do Quesito 1 – Programa e do Quesito 2 – Formação. Além destes, foram também calculados indicadores complementares acerca do perfil do corpo docente e impacto do PPG. Os indicadores objeto desta etapa foram os seguintes:

- Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG
- Proporção do NDP com projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico alinhados à proposta do programa, financiados por fontes públicas ou privadas de fomento ao ensino e pesquisa, externas à IES, incluindo bolsas de produtividade, em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, concedidas por agência de fomento internacional, nacional ou estadual.
- Proporção do NDP mantida no PPG no quadriênio.
- Pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos, calculada com base em indicação feita pelo PPG, derivada de teses e dissertações defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2017-2020.
- Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos.
- Proporções de discentes de doutorado e egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos.
- Proporções de discentes de doutorado e egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica em periódicos.
- Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico.
- Pontuação média da produção qualificada do NDP;
- Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área.
- Proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG.
- Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPG (igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG);
- Proporção do NDP com participação de, no máximo, 300hr por ano na graduação, considerando aulas ou demais atividades;
- Equilíbrio da distribuição das orientações do PPG entre o NDP.

Registra-se que os indicadores foram produzidos após feita a glosa das produções não aderentes, com impacto para o item 1.2.3 da ficha de avaliação, e indicação dos projetos com financiamento externo advindos de fontes públicas ou privadas (e que

não se caracterizem como financiamento da própria IES). Casos considerados inadmissíveis para o cálculo foram glosados (p. ex. fomento do CNPq com mais de 5 anos, bolsas PIBIC e similares). Bolsas produtividade em pesquisa, quando lançados, foram contabilizados em favor do PPG.

Complementarmente, os dados fornecidos pela DAV foram tratados, a fim de gerar os seguintes indicadores sobre o perfil do corpo docente dos PPGs:

- % de integrantes do NDP devidamente enquadrados nos limites da legislação vigente em relação às atividades previstas;
- Tamanho do NPD durante o quadriênio;
- Quantidade de vínculos de integrantes do NDP;
- Dependência do PPG de docentes colaboradores;
- Distribuição de docentes permanentes nas linhas de pesquisa;
- % do NDP com regime de dedicação integral com a instituição do PPG.

Por fim, a etapa de indicadores reuniu também dados quantitativos obtidos durante a etapa qualitativa. Foram tratados dados obtidos pelos consultores, a partir de material textual ou anexos elaborados pelos PPG e disponibilizados pela DAV na Plataforma Sucupira ou no Teams. Esses dados foram levantados por dois consultores, de forma independente, e posteriormente consolidados aos pares. Os dados foram enviados à coordenação da área, por meio de formulário eletrônico específico para receber as informações das proporções indicadas nos itens 1.2.5 (apenas para PPGs profissionais), 2.1.3, 3.2.4 e 3.3.3. da ficha de avaliação da área.

Todos os dados, após serem processados individual e conjuntamente, possibilitaram a classificação dos PPGs a partir de estratos ou definições de valor de corte. Todo material produzido pelos consultores na forma de relatórios individuais foi enviado à coordenação da área e armazenado na Sharepoint da Capes. Estes relatos parciais da etapa de indicadores ficaram, posteriormente, à disposição das comissões da avaliação quadrienal para subsidiar a avaliação dos PPG da área.

Notas finais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
33139016002P0	Administração	ESPM	ME/DO	5	5	-	-
33027013004P0	ADMINISTRAÇÃO	FEI	ME/DO	4	4	4	4
31011012004P5	ADMINISTRAÇÃO	FGV/RJ	ME/DO	7	7	-	-
33014019001P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV/SP	ME/DO	7	7	-	-
33014019003P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO	FGV/SP	ME/DO	6	6	6	6
30007011003P2	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE	ME/DO	6	6	-	-
32053010001P9	ADMINISTRAÇÃO	FUMEC	ME/DO	3	3	4	4
41006011007P2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	ME/DO	5	5	5	5
32008015015P2	ADMINISTRAÇÃO	PUC/MG	ME/DO	5	5	-	-
40003019008P7	ADMINISTRAÇÃO	PUC/PR	ME/DO	6	6	-	-
42005019031P7	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS	PUC/RS	ME/DO	5	5	5	5
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	PUC-RIO	ME/DO	6	6	-	-
33106010001P9	HOSPITALIDADE	UAM	ME/DO	4	4	-	-
42008018007P8	ADMINISTRAÇÃO	UCS	ME/DO	4	4	4	4
42008018003P2	Turismo e Hospitalidade	UCS	ME/DO	4	4	-	-
41002016020P3	Administração	UDESC	ME/DO	4	4	-	-
22003010013P0	ADMINISTRAÇÃO	UECE	ME/DO	4	4	-	-
40004015035P0	ADMINISTRAÇÃO	UEM	ME/DO	4	4	4	4
28001010020P3	ADMINISTRAÇÃO	UFBA	ME/DO	4	4	4	4
22001018065P7	ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA	UFC	ME/DO	4	4	4	4
30001013015P2	ADMINISTRAÇÃO	UFES	ME/DO	4	4	-	-
30001013041P3	Ciências Contábeis	UFES	ME/DO	4	4	-	-
52001016068P0	Administração	UFG	ME/DO	4	4	-	-
32004010003P2	ADMINISTRAÇÃO	UFLA	ME/DO	5	5	5	5
32001010026P0	ADMINISTRAÇÃO	UFMG	ME/DO	4	4	-	-
32001010078P0	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	UFMG	ME/DO	5	5	-	-
51001012023P4	ADMINISTRAÇÃO	UFMS	ME/DO	4	4	-	-
24001015017P8	ADMINISTRAÇÃO	UFPB-JP	ME/DO	5	5	-	-
24001015075P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPB-JP	ME/DO	5	5	-	-
25001019046P0	ADMINISTRAÇÃO	UFPE	ME/DO	5	5	-	-
25001019068P4 **	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPE	ME/DO	3	3	3	3
40001016025P6	ADMINISTRAÇÃO	UFPR	ME/DO	6	6	-	-
40001016050P0	CONTABILIDADE	UFPR	ME/DO	5	5	-	-
42001013025P1	ADMINISTRAÇÃO	UFRGS	ME/DO	6	6	-	-
31001017062P3	ADMINISTRAÇÃO	UFRJ	ME/DO	7	7	-	-
31001017113P7	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ	ME/DO	5	5	-	-
23001011007P0	ADMINISTRAÇÃO	UFRN	ME/DO	5	5	-	-
23001011046P5	TURISMO	UFRN	ME/DO	5	5	-	-
41001010010P5	ADMINISTRAÇÃO	UFSC	ME/DO	4	4	4	4
41001010054P2	CONTABILIDADE	UFSC	ME/DO	5	5	5	5
42002010030P5	ADMINISTRAÇÃO	UFSM	ME/DO	3	3	4	4
32006012020P3	ADMINISTRAÇÃO	UFU	ME/DO	5	5	-	-
32006012035P0	Ciências Contábeis	UFU	ME/DO	4	4	4	4
32002017029P5	ADMINISTRAÇÃO	UFV	ME/DO	5	5	-	-
15004015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNAMA	ME/DO	4	4	4	4
53001010016P7	ADMINISTRAÇÃO	UNB	ME/DO	4	4	4	4
53001010105P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNB	ME/DO	5	5	-	-
33003025005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNICAMP/LI	ME/DO	5	5	-	-
22002014001P5	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	UNIFOR	ME/DO	5	5	-	-
31035019002P1	ADMINISTRAÇÃO	UNIGRANRIO	ME/DO	4	4	4	4
33092010001P6	ADMINISTRAÇÃO	UNINOVE	ME/DO	6	6	-	-
33063010006P9	ADMINISTRAÇÃO	UNIP	ME/DO	4	4	5	5
42007011007P1	ADMINISTRAÇÃO	UNISINOS	ME/DO	7	7	-	-
42007011008P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNISINOS	ME/DO	4	4	4	4

Notas finais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
41008014003P0	ADMINISTRAÇÃO	UNISUL	ME/DO	4	4	4	4
41005015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNIVALI	ME/DO	5	5	5	5
41005015002P4	TURISMO E HOTELARIA	UNIVALI	ME/DO	5	5	-	-
23004010008P5	ADMINISTRAÇÃO	UNP	ME/DO	4	4	-	-
40022013001P0	ADMINISTRAÇÃO	UP	ME/DO	4	4	-	-
33024014019P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	UPM	ME/DO	4	4	5	5
33110018001P2	ADMINISTRAÇÃO	USCS	ME/DO	5	5	-	-
33002010085P5	ADMINISTRAÇÃO	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010086P1	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	ME/DO	4	4	6	6
33002010243P0	Turismo	USP	ME/DO	4	4	4	4
33002029036P0	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES	USP/RP	ME/DO	6	6	-	-
33002029040P7	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	ME/DO	5	5	5	5
42051010002P0	Administração	ATITUS	ME	4	4	-	-
32020015008P9	ADMINISTRAÇÃO	CEFET-MG	ME	4	4	-	-
42041015011P8	ADMINISTRAÇÃO	FEEVALE	ME	3	3	-	-
32049013001P5	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	FJP	ME	3	3	3	3
21016003001P4	CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE-MA	ME	3	3	-	-
27001016038P3	ADMINISTRAÇÃO	FUFSE	ME	4	4	-	-
42009014014P0	ADMINISTRAÇÃO	FUPF	ME	4	4	-	-
41006011002P0	ADMINISTRAÇÃO	FURB	ME	4	4	4	4
42004012156P8	ADMINISTRAÇÃO	FURG	ME	4	4	-	-
42004012157P4	CONTABILIDADE	FURG	ME	3	3	3	3
33005010017P2	ADMINISTRAÇÃO	PUC/SP	ME	3	3	-	-
40002012040P1	ADMINISTRAÇÃO	UEL	ME	3	3	-	-
40004015044P0	Ciências Contábeis	UEM	ME	3	3	3	3
31004016048P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UERJ	ME	2	2	3	3
28001010063P4	CONTABILIDADE	UFBA	ME	4	4	-	-
24009016172P4	ADMINISTRAÇÃO	UFCG	ME	3	3	-	-
23003014074P1	ADMINISTRAÇÃO	UFERSA	ME	3	3	-	-
31003010078P3	Administração	UFF	ME	4	4	-	-
31003010157P0	TURISMO	UFF	ME	4	4	-	-
52001016104P7	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFG	ME	4	4	-	-
32005016070P4	ADMINISTRAÇÃO	UFJF	ME	3	3	-	-
51001012173P6	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFMS	ME	3	3	-	-
15001016169P7	ADMINISTRAÇÃO	UFPA	ME	3	3	-	-
24001015079P3	GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	UFPB-JP	ME	3	3	3	3
25001019173P2	GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO	UFPE	ME	3	3	-	-
25001019171P0	HOTELARIA E TURISMO	UFPE	ME	3	3	-	-
42003016052P1	Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais	UFPEL	ME	4	4	-	-
40001016079P9	Turismo	UFPR	ME	3	3	3	3
42001013170P1	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	UFRGS	ME	4	4	-	-
23001011076P1	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRN	ME	3	3	3	3
25003011014P4	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	UFRPE	ME	4	4	-	-
25003011070P1	CONTROLADORIA	UFRPE	ME	4	4	-	-
42002010166P4	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	UFSM	ME	3	3	-	-
42002010167P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFSM	ME	3	3	-	-
28013018004P9	ADMINISTRAÇÃO	UNIFACS	ME	3	3	4	4
33096015001P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UniFECAP	ME	3	3	3	3
32076010001P1	ADMINISTRAÇÃO	UNIHORIZONTES	ME	2	2	2	2

Notas finais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
40015017070P9	CONTABILIDADE	UNIOESTE	ME	4	4	-	-
42046017011P0	ADMINISTRAÇÃO	UNIPAMPA	ME	4	4	-	-
10001018006P7	ADMINISTRAÇÃO	UNIR	ME	3	3	3	3
41016017007P4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	UNOCHAPECÓ	ME	4	4	-	-
33002010232P8	Gestão de Políticas Públicas	USP	ME	4	4	-	-
33002037025P3	ADMINISTRAÇÃO	USP/ESALQ	ME	3	3	3	3
40006018044P2	ADMINISTRAÇÃO	UTFPR	ME	3	3	-	-
33007012010P7	Administração	UNIMEP	DO	3	3	-	-
41007018006P2	ADMINISTRAÇÃO	UNOESC	DO	4	4	4	4
33014019004P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV/SP	MP/DP	5	5	-	-
30007011001P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE	MP/DP	5	5	-	-
33149011001P5	ADMINISTRAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	UNIFACCAMP	MP/DP	4	4	-	-
33092010008P0	Gestão de Projetos	UNINOVE	MP/DP	5	5	-	-
42007011024P3	Gestão e Negócios	UNISINOS	MP/DP	5	5	-	-
33024014024P2	CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	UPM	MP/DP	5	5	-	-
53045009001P3*	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL	ANDIFES	MP	2	2	3	3
33138010001P0	GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	EAESP/FGV	MP	4	4	4	4
33139016003P6	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	ESPM	MP	4	4	-	-
31105009001P1	GESTÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES	FDC	MP	4	4	4	4
33146012002P2	Gestão de Negócios	FFIA	MP	4	4	-	-
31011012011P1	ADMINISTRAÇÃO	FGV/RJ	MP	4	4	4	4
31011012014P0	Administração	FGV/RJ	MP	4	4	4	4
33014019006P2	GESTÃO INTERNACIONAL	FGV/SP	MP	4	4	4	4
33014019007P9	GESTÃO PARA A COMPETITIVIDADE	FGV/SP	MP	5	5	-	-
33113017001P1	CONTROLADORIA E FINANÇAS	FIPECAFI	MP	4	4	-	-
33142017003P3	Governança Corporativa	FMU	MP	2	2	2	2
32065019001P3	ADMINISTRAÇÃO	FPL	MP	4	4	-	-
33302006001P2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE-RJ	MP	4	4	-	-
31034012001P9	ADMINISTRAÇÃO	IBMEC	MP	4	4	-	-
53019016002P5	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	IDP	MP	4	4	4	4
53023013001P2	GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES	IESB	MP	3	3	-	-
27005011001P8	TURISMO	IFS-SE	MP	3	3	-	-
33129010002P8	ADMINISTRAÇÃO	INSPER	MP	4	4	5	5
33129010004P0	POLÍTICAS PÚBLICAS	INSPER	MP	3	3	-	-
40003019019P9	Gestão de Cooperativas e Organizações Complexas e Plurais	PUC/PR	MP	4	4	-	-
33005010018P9	Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças	PUC/SP	MP	4	4	-	-
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	PUC-RIO	MP	4	4	4	4
33106010004P8	GESTÃO EM ALIMENTOS E BEBIDAS (A&B)	UAM	MP	3	3	-	-
41002016009P0	ADMINISTRAÇÃO	UDESC	MP	5	5	-	-
22003010024P1	GESTÃO DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS	UECE	MP	2	2	2	2
31004016161P0	CONTROLADORIA E GESTÃO PÚBLICA	UERJ	MP	3	3	-	-

Notas finais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
31102000001P6*	PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO	UFAL	MP	3	3	4	4
28001010052P2	ADMINISTRAÇÃO	UFBA	MP	4	4	-	-
22001018071P7	ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA	UFC	MP	4	4	4	4
30001013045P9	Gestão Pública	UFES	MP	4	4	-	-
31003010092P6	ADMINISTRAÇÃO	UFF	MP	5	5	-	-
32004010024P0	Administração Pública	UFLA	MP	3	3	3	3
15001016073P0	Gestão Pública	UFPA	MP	2	2	2	2
24001015059P2	Gestão em Organizações Aprendentes	UFPB-JP	MP	3	3	3	3
25001019078P0	ADMINISTRAÇÃO	UFPE	MP	1	1	1	1
40001016172P9	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES, LIDERANÇA E DECISÃO	UFPR	MP	3	3	-	-
42001013083P1	ADMINISTRAÇÃO	UFRGS	MP	2	2	-	-
23001011057P7	Gestão Pública	UFRN	MP	4	4	4	4
31002013015P1	GESTÃO E ESTRATÉGIA	UFRRJ	MP	3	3	4	4
41001010078P9	ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	UFSC	MP	3	3	-	-
41001010163P6	Planejamento e Controle de Gestão	UFSC	MP	3	3	3	3
33001014046P3	Administração e Sociedade	UFSCAR	MP	3	3	-	-
42002010050P6	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	UFSM	MP	4	4	4	4
32006012076P9	GESTÃO ORGANIZACIONAL	UFU	MP	4	4	-	-
32010010042P4	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	UFVJM	MP	3	3	-	-
53001010055P2	ADMINISTRAÇÃO	UNB	MP	4	4	4	4
53001010102P0	Gestão Pública	UNB	MP	3	3	3	3
41009010003P6	ADMINISTRAÇÃO	UNC	MP	3	3	-	-
31018017008P5	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	UNESA	MP	4	4	4	4
33004102073P5	ADMINISTRAÇÃO	UNESP-JAB	MP	4	4	-	-
52016013002P3	Administração	UNIALFA	MP	3	3	-	-
33057010006P2	ADMINISTRAÇÃO	UNIB	MP	3	3	-	-
40014010012P2	ADMINISTRAÇÃO	UNICENTRO	MP	4	4	-	-
25018019001P3	GESTÃO EMPRESARIAL	UNIFBV-WYDEN	MP	3	3	-	-
33096015003P0	ADMINISTRAÇÃO	UniFECAP	MP	3	3	4	4
32003013014P4	Administração	UNIFEI	MP	3	3	-	-
22002014009P6	ADMINISTRAÇÃO	UNIFOR	MP	4	4	-	-
33007012008P2	ADMINISTRAÇÃO	UNIMEP	MP	3	3	-	-
33092010014P0	Gestão em Sistemas de Saúde	UNINOVE	MP	3	3	-	-
40015017028P2	Administração	UNIOESTE	MP	4	4	-	-
42020018008P7	ADMINISTRAÇÃO	UNISC	MP	4	4	-	-
41005015011P3	ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E LOGÍSTICA	UNIVALI	MP	4	4	-	-
41007018002P7	Administração	UNOESC	MP	5	5	-	-
23004010002P7	ADMINISTRAÇÃO	UNP	MP	4	4	4	4
25004018010P5	GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	UPE	MP	4	4	-	-
33024014029P4	ADMINISTRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS	UPM	MP	4	4	-	-
42010012007P9	Gestão Estratégica de Organizações	URI	MP	3	3	3	3
33002010240P0	Empreendedorismo	USP	MP	5	5	-	-

Notas finais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
33002010235P7	Gestão e Inovação na Indústria Animal	USP	MP	3	3	3	3

* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.

** Desativar o curso de doutorado.